A União

DIRETOR
SAMUEL DUARTE

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

GERENTE INTERINO:
MARDOKEO NACRE

ANO XLI | JOÃO PESSOA (Paraíba) — Quinta-feira, 19 de outubro de 1933 | NUMERO 234

Atualidade politica

Conferencias no Ministerio da Viação — O problema do Nordéste e o "Correio da Manhã" — Ainda a candidatura do ministro José Americo á vice-presidencia da Republica

RIO, 17 — (Nacional) — Retardado — No Ministerio da Viação estiveram hoje, em conferencia com o ministro José Americo, o ministro Juarez Tavora, os interventores Juraci Magalhães e Afonso de Carvalho, os deputados Valdemar Mota e Hugo Napoleão, o ex-senador Lauro Sodré, o coronel Afonseca e o capitão Nelson Ramalho, secretario das Obras Publicas do Estado do Rio. (A União).

—

RIO, 17 — (Nacional) — Retardado — Em tôrno á solução do problema do Nordéste, o "Correio da Manhã" estampa interessante editorial destacando a atuação do ministro José Americo e as homenagens com que a população dessa região recebeu o presidente Getulio Vargas, os ministros José Americo e Juarez Tavora e o general Góis Monteiro.

Diz aquela folha: De todos sobreleva, como objeto das aclamações, o nome do ministro José Americo, proclamado na justiça divinatoria do povo o "Deus pequeno". Era o testemunho do reconhecimento dos aflitos ao homem que mais compreendera o sofrer da vida de nomades a que estavam condenados e que enfrentava com energia herculea a solução de um problema ha muito lançado". (A União).

—

RIO, 17 — (Nacional) — Retardado — Referindo-se ás declarações do sr. José Americo, contrarias á sua candidatura á vice-presidencia da Republica, "A Nação" volta a tratar do assunto, dizendo: "Acreditamos, entretanto, que os principais responsaveis pela consolidação do regime revolucionario insistirão, no momento oportuno, junto a s. exc., para que concorde com a escolha do seu nome, pois além de ser consideravel a corrente que pleitea a continuação da existencia do cargo de vice-presidente, o objetivo do movimento pró chapa Getulio Vargas-José Americo é exatamente o de garantir a continuidade do espirito revolucionario no inicio do regime constitucional e ao mesmo tempo realizar, sem dissidencias, num ambiente de harmonia, a transição da fase ditatorial para o periodo legal".

"A Patria" publica o seguinte topico: "O ministro José Americo, em declarações ontem feitas á imprensa, afirmou, ainda uma vez, aquela altaneria desinteressada que é o mais vivo relêvo da sua personalidade de homem publico".

Em outro local declara o referido jornal sob o titulo "A vice-presidencia da Republica", que a presença do ministro José Americo á frente da pasta da Viação é necessaria, ainda por alguns anos, para que complete a obra formidavel que vem realizando no Nordéste em beneficio, em suma, da propria Nação, e conclue dizendo que qualquer que seja o primeiro presidente constitucional, precisará da colaboração do sr. José Americo, para quem não encontraria facilmente um substituto á altura dos seus ingentes esforços e inexcedivel abnegação. (A União).

NOTAS DE PALACIO

O tenente-coronel Horacio Heraclito Campêlo de Souza comunicou ao sr. Interventor Federal haver assumido as funções de chefe do Serviço de Recrutamento neste Estado.

—

O sr. Interventor Federal recebeu, em audiencia, d. d. Hortense Peixe e Ercila Fabricio, diretoras do Instituto Comercial "João Pessôa"; dr. José Calzavára, Sebastião Bastos e outras pessôas.

—

Na audiencia publica de ontem o Chefe do Govêrno atendeu a grande numero de pessôas de diversas classes sociais.

—

O major Guilherme Falcone, ajudante de ordens da Interventoria, em nome do Chefe do Govêrno visitou o tenente-coronel Horacio Heraclito Campêlo de Souza, chefe do Serviço de Recrutamento, recentemente chegado a esta capital.

A' tarde o tenente-coronel Campêlo de Souza esteve no Palacio da Redenção, retribuindo a referida visita.

—

Em visita de cortezia ao sr. interventor Gratuliano Brito, esteve ontem no Palacio da Redenção, o dr. Severino Dias de Albuquerque, residente em Recife.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO PARAIBANO

Minereos colhidos no interior do Estado

O sr. Targino Teixeira dirigiu ao nosso confrade Simão Patricio a seguinte carta, acompanhada de alguns especimens minerais:

"Amigo e confrade Simão Patricio: — Ofereço-lhe para o Instituto Historico e Geografico da Paraiba alguns minereos por mim colhidos nas escavações procedidas pelo dr. Gratuliano Brito, em Pedra Lavrada, do municipio de Picuí, quando da minha recente estadia naquela prospera comuna, a trato de negocios do jornal que dirijo — "A Batalha". Visitei os referidos serviços, colhendo o que ora lhe remeto e que, em resumo, é o seguinte: turmalina, cristal, agata, niquel, cobre estanho e mica. Como vê o amigo, aí estão não os indicios de possiveis fontes de riquezas e sim as mostras caracteristicas do que possuimos numa extensão consideravel e em quantidades verdadeiramente surpreendentes. Sem outro motivo, sou seu patricio, amo. e adr. — P. Targino Peixeira. — João Pessôa, 18-10-933".

Isidro Sá x Pricoli

RIO, 17 — (Nacional) — Retardado — Recentemente chegado dos Estados Unidos, terá sabado a primeira luta aqui, o pugilista Isidro Sá, sendo o seu adversario o italiano Pricoli. (A União).

Em conferencia

RIO, 17 — (Nacional) — Retardado — O general Juarez Tavora, esteve hoje em conferencia com o ministro José Americo. (A União).

O quarto aniversario da morte de João da Mata

Transcorrendo, a 21 do fluente, o quarto aniversario do tragico desaparecimento do ilustre conterraneo dr. João da Mata Correia Lima, sua familia mandará celebrar, no sabado, ás sete horas, na Catedral Metropolitana, missas em sufragio de sua alma.

Para esse preito de religião são convidados todos os amigos e admiradores do saudoso causidico e politico paraibano.

Recrudesce na Baía a campanha contra os bandoleiros

BAIA, 17 — (Nacional) — Retardado — A campanha contra o banditismo que parecia esmorecida, vem tomar novo alento com o combate ferido agora, no qual perderam a vida três bandidos, entre os quais o celebre "Azulão", logar-tenente de "Lampeão". (A União).

Ordem dos Advogados do Brasil

Secção da Paraíba

Realiza-se hoje, ás 19 horas, no local do costume, mais uma sessão do conselho da Ordem nesta secção.

Será objeto de discussão o pedido de sugestões sobre a elaboração do Codigo de etica profissional, contido em recente oficio da secretaria geral da Ordem no Rio de Janeiro.

—

Requereram a renovação de suas inscrições os provisionados Pedro Rocha, de Bananeiras, Severino Diniz, de Areia e Fenelon Montenegro, de Itabaiana. Ditos pedidos serão discutidos na sessão de hoje.

Não póde ser despensada a frequencia

Respondendo ao telegrama enviado pelo Diretorio Academico da Faculdade de Direito do Recife, sobre o caso da frequencia e das medias, o ministro da Educação transmitiu aos estudantes pernambucanos o seguinte despacho:

"RIO, 14 — Legislação vigente não permite satisfazer pretensão relativa dispensa frequencia. Decorrer deste ano não houve motivo algum de força maior que justifique medida exeção. Lamento por tais razões não poder atender desejo academicos. Saudações cordiais. — *Washington Pires* ministro Educação".

NO "CLUBE ASTRÉA"

A festa de encerramento da temporada de 1933

Confórme temos divulgado, realizar-se-á, no proximo sabado, nos salões do veterano *Clube Astréa*, brilhante festa, que deverá encerrar a temporada elegante deste ano.

A fim de que a mesma se revista do maior brilhantismo, encontra-se á frente distinta comissão de esforçados socios que, ontem á noite veiu a esta redação, a fim de entregar-nos um convite.

Do programa respectivo consta, entre outras cousas, uma gentil surprêsa para senhoritas, sendo antes do baile apostos os retratos dos socios benemeritos e fundadores drs. Tomás Mindêlo, e José Francisco de Lima Mindêlo, já falecido.

Os diretores de mês, srs. Francisco Lisbôa Néto, Jorge Martins Pereira e Emidio Mousinho, avisam que não haverá trajes a rigor, ficando as "toilettes" á vontade dos que desejarem abrilhantar a ultima reunião dançante do "Clube Astréa".

Faleceu o general Benjamin Barroso

RIO, 17 — (Nacional) — Retardado — Após prolongada molestia, faleceu na madrugada de hoje o general Benjamin Barroso, uma das figuras que estiveram em evidencia no regime republicano.

O desenlace verificou-se na residencia da familia do extinto, á rua Eduardo Cruz n.° 19.

O general Benjamin Barroso era natural do Ceará; foi presidente do seu Estado durante tres anos, indo depois representa-lo no Senado e Camara federais, por diversas legislaturas. Era professor em disponibilidade da Escola Militar, foi chefe do gabinête do ministro da Guerra na gestão do general Dantas Barreto, fez parte da comissão de limites entre o Brasil e a Argentina, no periodo de 1901 a 1904 e desempenhou outras importantes comissões dentro e fóra de sua patria. (A União).

A interventoria mineira

RIO, 17 — (Nacional) — Retardado — Assegura-se que convidado para a Interventoria mineira, o sr. Wenceslau Braz recusou, alegando o seu estado de saúde. (A União).

Na fronteira do Rio Grande com a Argentina foram mortos, a tiros, dois sobrinhos do casal Getulio Vargas

Está ferido o sr. Benjamin Vargas

Como ocorreu o lamentavel incidente

PORTO ALEGRE, 18 — A bordo de uma pequena embarcação, um grupo de excursionistas dirigiu-se a São Tomé onde assistiriam a inauguração do cinema falado quando de repente foram alvo de violenta fuzilaria que matou dois e feriu outros.

O panico estabelecido trouxe indecisão. Não sabiam se atendiam aos feridos ou voltavam á margem brasileira.

Cessado o tiroteio, a embarcação atracou numa barranca argentina, em logar deserto, verificando-se estarem mortos Arí Vargas e Odon Sarmanho.

Os corpos foram desembarcados e transportados para São Borja, onde a população da cidade, alarmada com o lamentavel acontecimento estava á margem do rio a fim de recebe-los.

Não se sabe a que atribuir tão lamentavel ocorrencia, acreditando-se num equivoco fatal.

Talvez os excursionistas tivessem sido confundidos com contrabandistas. E' o que se presume.

Arí Vargas é sobrinho do chefe do Governo Provisorio e filho do coronel Protasio Vargas, academico de direito e juiz distrital naquela cidade.

Odon Sarmanho é sobrinho de d. Darci Sarmanho Vargas, esposa do chefe do Governo Provisorio, funcionario publico em Porto Alegre. Achava-se em goso de ferias.

—

BUENOS AIRES, 18 — O incidente de São Tomé, sobrevindo depois da memoravel visita do presidente Justo ao Brasil, visita que inaugurou nova éra de amizade e colaboração economica entre os dois povos, encheu de consternação a todos os meios sociais argentinos.

Logo que teve conhecimento do deploravel sucesso, o embaixador José Bonifacio dirigiu-se ao Ministerio das Relações Exteriores onde teve logar uma conferencia com o titular da pasta.

O ministro Maranhão determinou que o capitão Osvaldo Reppeto seguisse imediatamente para o local a fim de proceder a rigoroso inquerito.

—

BUENOS AIRES, 18 — O governo fornecerá hoje um comunicado sobre o incidente de São Tomé.

O presidente interino Julio Roca determinou que o embaixador argentino no Rio apresente ao governo brasileiro excusas sobre o incidente.

—

BUENOS AIRES, 18 — O embaixador do Brasil compareceu ao Ministerio das Relações Exteriores a fim de tratar do caso do assassinato de São Borja.

Os circulos argentinos acentuam tratar-se de um caso pessoal.

Talvez houvesse rivalidades locais entre os brasileiros, não podendo influenciar nas relações amistosas, mesmo cordialissimas, entre os dois paises.

O capitão do porto de São Tomé recebeu ordens severissimas para abrir inquerito, esperando-se a cada momento esclarecimentos.

—

PORTO ALEGRE, 17 — (Nacional) — Retardado — Comunicam de São Borja que em a noite de anteontem um grupo de doze excursionistas, entre os quais se encontravam os srs. Ari Vargas e Odon Sarmento, depois de obter a necessaria licença das autoridades aduaneiras argentinas, para atravessar o rio Uruguai á noite, embarcou em uma pequena canôa com destino a São Tomé, cidade fronteira. Quando em plena noite a embarcação se achava ha poucos metros da barranca, os tripulantes foram surpreendidos por cerrada fuzilaria, partindo do lado argentino.

Logo aos primeiros tiros morreram Ari Vargas e Odon Sarmanho. O alarmé na embarcação foi enorme desnorteando os demais ocupantes da mesma que não sabiam de onde procedia a fuzilaria, não sabiam se perseguissem os atacantes, atendessem os feridos ou voltassem para a margem brasileira.

Cessado o tiroteio, o barco atracou na barranca argentina, em logar deserto e os corpos de Ari Vargas e Odon Sarmanho foram desembarcados e mais tarde transportados para São Borja, onde a população já alarmada pelo lamentavel acontecimento estava á margem do rio para recebe-los.

Não se sabe a que atribuir tão triste acontecimento, pensando-se que se trata de algum equivoco.

Talvez os excursionistas tivessem sido confundidos com contrabandistas e daí tal reação.

O sr. Ari Vargas era sobrinho do presidente Getulio Vargas e filho do sr. Protasio Vargas, era academico de direito e juiz distrital naquela cidade. O seu companheiro, sr. Odon Sarmanho, era sobrinho da sra. Darci Vargas, esposa do chefe do governo, funcionario publico em Porto Alegre e se achava em gôso de ferias.

Os excursionistas iam a São Tomé a fim de assistir a inauguração de um cinema falado. (A União).

—

BUENOS AIRES, 17 — (Nacional) — Retardado — As primeiras noticias chegadas aqui do lamentavel caso de São Tomé eram confusas e contraditorias.

A versão mais admitida é que se tratava de um ato de imprudencia de um grupo de rapazes que foram

(Conclue na 4.ª pagina)

Ainda o caso do sequestro da milionaria Josina Amaral

RIO, 17 — (Nacional) — Retardado — O caso da milionaria Josina Amaral toma aspecto rocambolesco, pois na ocasião do rapto da mesma, pelo filho Mario Amaral, um operador cinematografico acompanhou o automovel até a residencia Amaral, comunicando depois o rapto. Verificou-se momentos antes a diligencia do juiz que, chegando á Casa de Saúde Santa Catarina, onde a milionaria esteve, nada encontrou, tendo a mesma saído pelos fundos em companhia do seu filho, que declarou autorizado pelo Chefe de Policia. Novamente encontrada a senhora Josina foi interrogada, sendo desconexas as suas perguntas, o que prova não estar em condições de administrar os bens. Fato mais grave ainda foi ela ter recusado assinar as declarações, pois nem com o auxilio dos oculos póde assinar, o que prova a assinatura falsa dos cheques descontados pelo sr. Mario Amaral. Não obstante esses fatos, a policia e a justiça permitiram que a milionaria Josina Amaral fôsse para a casa do seu filho onde está, devendo alí ser submetida a exame de sanidade. O sr. Mario Amaral gosa o prestigio da policia e da justiça paulistas, por ser membro do P. R. P. e antigo deputado estadual, sendo seu advogado o sr. Cirilo Junior, deputado federal. Os advogados do sr. Mario Amaral, dizem que vão processar o advogado contrario, sr. Walfrêdo Guimarães, por calunias, injurias e violação da casa alheia. (A União).

—

RIO, 17 — (Nacional) — Retardado — Tendo sido novamente raptada a milionaria Josina Amaral, a policia paulista vê-se novamente a braços com o caso, sendo as diligencias agora dirigidas no sentido de não só descobrir-lhe o paradeiro como verificar onde se encontra o sr. Paulo Amaral. O sr. Mario Amaral diz que esse rapto foi feito com a conivencia da policia. (A União).

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVÊRNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVÊRNO DO DIA 16:

Despacho:

Petição de d. Eufrasia Cavalcanti, professora da cadeira rudimentar, urbana, mista, do povoado Forte Velho, solicitando 30 dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde.

—

EXPEDIENTE DO GOVÊRNO DO DIA 17:

Despachos:

Petição de João da Costa e Silva, major comissionado, da Força Publica Militar do Estado, solicitando 90 dias de licença, em prorrogação da que lhe foi concedida, para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde.

Idem de Epaminondas da Silva Azevêdo, 1.º tabelião e escrivão do juri, crime, etc. do termo da comarca de Alagôa do Monteiro, solicitando 6 mêses de licença, para tratamento de sua saúde. — Como requer.

Idem de José Figueirêdo Filho, solicitando pagamento de fornecimento a voluntarios que se destinaram ao sul do país, em agosto do ano p. passado. — Indeferido, por não haver mais verba.

Idem do bacharel Clovis dos Santos Lima, promotor publico da comarca de Mamanguape, solicitando abono de faltas. — Como requer.

—

EXPEDIENTE DO GOVÊRNO DO DIA 18:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o tenente Manuel Pereira da Silva para exercer o cargo de delegado de policia do distrito de Ingá.

O Interventor Federal neste Estado resolve transferir a séde da cadeira rudimentar, rural, mista, de Guaribas, do municipio de Cajazeiras, para o lugar Cuités, do municipio de Ingá.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o normalista diplomado Pedro Jorge de Carvalho para exercer, em comissão, o cargo de professor do Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros", da cidade de Bananeiras, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar o tenente João de Souza e Silva do cargo de delegado de policia do distrito de Alagôa Nova.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o tenente Cristiano José da Silva para exercer o cargo de delegado de policia do distrito de Alagôa Nova.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar o tenente Cristiano José da Silva do cargo de delegado de policia do distrito de Ingá.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar o tenente Manuel Pereira da Silva do cargo de delegado de policia do distrito de Pedras de Fôgo.

—

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 18:

Decreto:

O secretario do Interior e Segurança Publica resolve exonerar Vitaliano Barbosa de Albuquerque do cargo de 1.º suplente de sub-delegado da circunscrição de Serra da Raiz, distrito de Caiçára.

—

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraíba do Norte. (Auxiliar do Exercito de 1.ª linha). Quartel em João Pessôa, 18 de outubro de 1933.

Serviço para o dia 19 (quinta-feira).

Dia á Força, 1.º tenente Lino Guedes.

Ronda á Guarnição, 1.º sargento Luiz Gonzaga.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento José Geraldo.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento José Fernandes e cabo Manuel Bem.

Guarda do Quartel, cabo Dorgival de Freitas.

Dia á E|M., cabo Antonio Pereira.

Patrulha da cidade, cabo Antonio Paulo.

Dia á Secretaria, soldado Vicente Simões.

Dia ao telefone, soldado-telefonista Josias Andrade.

Ordem á C|O., soldado-corneteiro Francisco Guilherme.

Piquete ao Q|F., soldado-corneteiro João Domingues.

Boletim numero 290. — Uniforme 5.º (caqui).

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Exclusão por incapacidade fisica — Seja excluido do estado efetivo da Força e da unidade a que pertence, visto ter sido julgado incapaz para o serviço em inspeção de saúde a que foi submetido para efeito de engajamento, o soldado n. 975, da 6.ª Cia. Isolada, adido á 2.ª Cia. de Fuzileiros, Antonio Lacerda Rolim.

Terceira parte:

I — Expulsão — Expulso do estado efetivo da Força e da 3.ª Cia. de Fuzileiros, o soldado n. 526, Santiago Celestino de Souza, a bem da moralidade da Corporação, por haver ficado provado ter subtraido uma caderneta de chauffeur do bolso de seu companheiro, violado as gavetas das bancas do comandante da Cia. e do sargenteante, e ficando impedido por essas faltas, arribado do Quartel, voltando alcoolizado, tendo nessa ocasião maltratado com palavras obcenas ao sr. 2.º tenente Manuel Coriolano Ramalho, comandante da sua Cia. Acresce mais a agravante de ter ainda a referida praça declarado perante este comando e demais oficiais e praças que assassinaria o referido oficial que apurou as suas prefaladas faltas. Esta praça expulsa deve ser entregue nesta data á Diretoria da Segurança Publica com as copias dos documentos que passam para o arquivo da Secretaria.

(A.) **José Mauricio da Costa**, tenente-coronel comandante.

Confere com o original — Major **Elias Fernandes**, sub-comandante interino.

—

INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA

Inspetoria Geral da Guarda Civica do Estado. — Quartel em João Pessôa, 18 de outubro de 1933.

Serviço para o dia 19 (quinta-feira).

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n. 3.

Rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 2 — 16 — 1.

Guarda do Quartel, guardas ns. 14 — 20 — 137.

Dia á Secretaria, guarda n. 39.

Dia á Secão de Veiculos, guarda de 1.ª classe n. 10.

Policiamento do transito de veiculos, guardas ns. 5 — 43 — 54.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 76 — 140 — 39 — 31 — 64 — 65.

Policiamento da capital, guardas ns. 19 — 22 — 56 — 130 — 107 — 68 — 103 — 138 — 135 — 125 — 27 — 32 — 84 — 132 — 131 — 72 — 90 — 25 — 109 — 93 — 38 — 59 — 115 — 120 — 121 — 117 — 133 — 139 — 105 — 58 — 81 — 41 — 94 — 51 — 129 — 113 — 142 — 34 — 143 — 49 — 67 — 102 — 114 — 28 — 101 — 111 — 50 — 134 — 74 — 85 — 29 — 141 — 63.

Patrulhas: — para os bairros do Rogers e Torres, guardas ns. 6 — 126 — 104 — 79 — 73 — 4 — 91 — 140 — 119 — 77; para os bairros de Jaguaribe e Cruz das Armas, guardas ns. 133 — 60 — 116 — 122 — 11 — 106 — 31 — 64 — 65.

Sinalização do transito de veiculos, guardas ns. 98 — 108 — 96 — 71 — 42 — 66 — 62 — 40 — 87 — 24 — 61 — 70 — 80 — 97 — 128 — 89 — 36 — 112.

Ordem do dia n. 235. — Uniforme 4.º (caqui).

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

Primeira parte:

I — Policiamento da cidade — O guarda n. 122, de servico na praça Alvaro Machado, ás 19,30 de ontem, prendeu e conduziu a esta Inspetoria, por suspeita, o individuo Antonio Luiz, vulgo "Urubú", visto o referido individuo haver forçado um pavilhão existente naquela praça.

Com o oficio n. 421, de hoje datado, foi remetido ao sr. dr. delegado de Policia um faca de ponta, bem cômo uma outra com o respectivo cabo enrolado de arame, aprendidas em poder de individuos desclassificados, no bairro do Rogers, pelos guardas que fizeram o serviço de patrulha ali de ontem para hoje.

Segunda parte:

II — Compras — O sr. almoxarife-pagador em parte de hoje datada, comunicou haver comprado por conta do cofre do C.E. desta Corporação, uma escala metrica pela importancia de 2$000 (dois mil réis), conforme fatura que se entrega ao mesmo almoxarife.

III — Apresentação de guardas — Apresentou-se hoje, vindo se recolher do Pôsto de Veiculos da cidade de Campina Grande, o guarda n. 57, Francisco José de Santana, visto não serem mais necessarios os seus serviços naquele departamento, o qual durante o tempo que ali esteve prestou bons serviços e sempre se portou corretamente, consoante comunicou o escriturario chefe do referido posto em oficio de 16 datado. Também apresentou-se por conclusão da dispensa do serviço em cujo goso se achava, o guarda de 1.ª classe n. 17, Antonio Batista de Carvalho.

IV — Posto de Veiculos da Ponte de Sanhauá — Em virtude de ter se apresentado hoje o guarda n. 17, Antonio Batista de Carvalho, reassuma as suas funções na chefia do Posto de Veiculos da Ponte de Sanhauá, ficando dispensado de responder pelas mesmas, o guarda 52, Manuel Severino de Miranda.

V — Dispensa do serviço — Fica dispensado do serviço por 48 horas para medicar-se, o guarda n. 7, Antonio Geraldo de Carvalho.

(Ass.) **Tenente Artur Guedes Alcoforado**, inspetor geral.

Confere com o original: — **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

—

TESOURO DO ESTADO DA PARAÍBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 18 de outubro de 1933

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento — — —					
Banco do Brasil C/ Patronato etc. — —	163$065		163$065		163$065
Banco do Estado da Paraíba C/ Movimento					
Banco do Estado da Paraíba C/ Banco Agricola e Hipotecario — — — —	1:663$253		1:663$253		1:663$253
Banco Central C/ Prazo Fixo— — — —	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central C/ Movimento— — — —	33:919$291		33:919$291	10:554$000	23:365$291
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo — — —	435:000$000		435:000$000		435:000$000
Banco do Brasil C/ Auxilio aos Lavradores—	5:000$000		5:000$000		5:000$000
	575:745$609		575:745$609	10:554$000	565:191$609

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 18 de outubro de 1933.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral. — MOACÍR DE M. GOMES, escriturario.

—

DEMONSTRACAO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS DO DIA 18:

Existentes	3.070:240$746	
Pagas	24:654$000	
	3.045:586$746	
Emprestimo do Banco do Brasil	1.600:000$000	4.645:586$746
Saldo demonstrado		592:653$532
Divida liquida		4.052:933$214

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral no Tesouro do Estado da Paraíba no dia 18 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 17 do corrente		31:850$023
Hospital Colonia "Juliano Moreira" — Saldo de adiantamento	1:016$900	1:016$900
Banco Central — Retirado n|data	10:554$000	
Banco do Estado — C|especial — Idem, idem	9:100$000	19:654$000
		52:520$923

DESPESA

Diretoria de Saúde Publica — Adiantamento n|data	50$000	
A mesma — Idem, idem	30$000	
Gabinête Medico Legal — Idem, idem	20$000	
Superior Tribunal de Justiça — Idem, idem	250$000	
Juizo de direito da 1.ª vara da capital — Idem, idem	40$000	
Biblioteca e Arquivo Publico — Idem, idem	15$000	
Montepio do Estado — P|conta de seu credito	17:654$000	
Empresa T. Luz e Força — Idem, idem	7:000$000	25:059$000
Saldo para o dia 19 do corrente ..		27:461$923
		52:520$923

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 18 de outubro de 1933.

Franca Filho, Tesoureiro geral. — **Moacír M. Gomes**, Escriturario.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 17	7:488$477	
Receita do dia 18	1:584$300	9:072$777
Despesa do dia 18		1:551$700
Saldo para o dia 19		7:521$077
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	1:088$000	
Em cofre	6:347$077	7:521$077

Tesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 18|10|933.

Gentil Fernandes, Tesoureiro-interino

—

EMPRESA TRAÇÃO, LUZ e FORÇA

(Encampada pelo Governo do Estado)

Demonstração da Receita e Despesa relativa aos dias 16 e 17 de outubro de 1933

DIA 16

RECEITA

Saldo do dia 15	21:935$390
Tração	852$600
Tambaú (renda da linha)	24$000
Governo do Estado	5:000$000
Consumidores de Luz	3:089$150
Luz (extraordinaria)	400$000
Eventuais	11$500
	31:312$640

DESPESA

Despesas gerais	5$000
Obras novas (Sub-Estação)	1$200
Almoxarifado	1$500
Obrigação a pagar	455$900
Tesouro do Estado	5:000$000
Saldo para o dia 17	25:849$042
	31:312$642

DIA 17

RECEITA

Saldo do dia 16	25:849$042
Tração	697$800
Tambaú (renda da linha)	20$800
Consumidores de luz	2:024$900
	28:592$542

DESPESA

Despesas gerais	100$800
Almoxarifado	317$700
Obrigação a pagar	572$600
Saldo para o dia 18	27:601$442
	28:592$542

J. Madruga, guarda-livros.

Visto: — Severino Candido Marinho, superintendente.

—

SECRETARIA DA FAZENDA

COMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Comissão, no dia 13, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Diretoria Geral de Saúde Publica, á Imprensa Oficial, 100 blocos para receituario do serviço de higiene infantil — 180$000; 100 blocos para receituario c|mod. — .... 130$000.

Total 310$000.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Secretaria da Fazenda, á Imprensa Oficial, 2.000 fls. de papel para minuta de ofs. — 28$000; 200 cartões timbrados s|envelopes — 14$000. Para a Secção de Estatistica, á Imprensa Oficial, 1.000 fls. de papel timbrado — ...... 30$000; 2.000 fls. de papel para copia — 32$000; 300 fls. de papel para estatistica de importação de E. Fiscais — 30$000; 400 fls. de papel para a estatistica de importação por Mesa de Rendas — 40$000; 300 ditas de estatistica de exportação por Estações Fiscais — 30$000; 400 ditas de estatistica de exportação por Mesas de Rendas — 40$000; 500 mapas modêlo n. 1 — 40$000; 500 idem, mod. n. 2 — 40$000; 500 mapas mod. n. 3 — 40$000; 1.000 envelopes timbrados c|mod. — 66$000; a Alfredo da Silva 6 esponjas c|amostra — .... 24$000; á Emprêsa Grafica Nordéste, 3 buvards de madeira — 15$000; 12 canetas A. O. Maia, marmorisadas — 6$000. Para a Repartição de Obras Publicas (Secção Técnica), á Emprêsa Grafica Nordéste, 1 duzia de lapis "Faber" n. 2 — 3$500; a J. Barros & Filho (Deposito), 1 quilo de solda para ferro fundido — 7$000; 1 quilo de solda para ferro batido — 6$000; 1 quilo de solda para latão — 27$000; 1 lata de pó para solda de latão — 55$000; á Imprensa Oficial (Repartição), 10 talões de memorandum n. 254 mod. 499 — 26$000. Para a Repartição de Aguas e Esgôtos, a Souza Campos 5 maços de velas brasileiras — 15$000; 1 quilo de arame de bronze — 12$000; á Imprensa Oficial, 1 resma de papel almasso n. 3 — ...... 28$000; á Emprêsa Grafica do Nordéste 2 borrachas "Pelikan" para desenho — 6$000.

Total 660$500. Total geral 970$500.

Cromacio Cavalcanti
João Peixoto Pessôa
F. Guimarães Nobrega

—

Pedidos despachados por esta comissão, no dia 14, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Diretoria Geral de Saúde Publica á Imprensa Oficial, 1.000 boletins "Demografo Sanitario" 340$000, 3.000 fichas pré-natal 330$000, 500 fls. de papel para maquina 16$000, 500 fls. de papel para copia 8$000, 500 envelopes para oficio 33$000. Para a Cadeia Publica desta capital a F. H. Vergára & C.ª, 800 quilos de carne de xarque 2:160$000, 48 quilos de toucinho de porco..... 115$200, 30 quilos de assucar de 1.ª 24$000, 300 quilos de açucar de 2.ª 180$000, 180 quilos de café moido 360$000, 15 quilos de arroz 13$500, 1 quilo de manteiga 4$400, 1 quilo de pimenta do reino 6$000, 1 quilo de cuminho 5$000, 1 quilo de alho 3$000, 2 quilos de cebolas do reino 2$000, 2 quilos de massa de tomates 6$000, 1 quilo de chá mate 1$100, 900 quilos de carvão vegetal 90$000, 2.200 litros de farinha de mandioca...... 704$000, 700 litros de feijão mulatinho 560$000, 5 litros de querozene 6$000, 3 galinhas gordas 12$000, frutas 42$000, 500 olhos de carnaúba 50$000. Para a Inspetoria da Guarda Civica, á Imprensa Oficial, 1.000 fls. de papel fino para copia 16$000, 500 idem, idem timbrado 12$000, 6 blocos de memorandum 23$000, 500 envelopes para oficios, timbrados 33$000. Para o "Hospital Colonia Juliano Moreira", á Imprensa Oficial, 10 talões de 100 fls. c|mod. 30$000, 500 envelopes c|timbre 16$000. Total, 5:201$890.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para o Centro Agricola "Presidente João Pessôa", á Imprensa Oficial, 500 fls. de papel fino timbrado 15$000, 500 ditas para copia 8$000, 200 ditas para cartas, timbradas 10$000. Para a Secretaria da Fazenda, á Imprensa Oficial, 500 citações para devedores 28$000, 500 capas para autoamento 42$000. Total, 103$000. Total geral, 5:304$800.

Cromacio Cavalcanti, João Peixoto Pessôa, F. Guimarães Nobrega.

PAGINA FEMININA

DIREÇÃO DA Sociedade Paraíbana pelo Progresso Feminino

CONHEÇAMOS A NOSSA TERRA

LILIA GUEDES

Nós brasileiros temos uma bôa porção de defeitos que concorrerão ainda por muito tempo, infelizmente, para atrazar o nivel de nossa civilização. Razões deve haver que determinem esses estados psicologicos de uma grande maioria influenciando poderosamente na coletividade.

Acabo de lêr uma belissima e perigosa excursão ao pico do Roraima nos limites do Brasil com a Venezuela e a Guiana Inglêsa, feita através de nosso país, por uma comissão cientifica americana que a expensas do milionario Mr. Lee Carnett Day, veio fazer estudos sobre a fauna e a flora daquela região, para o American Museum of Natural History dos Estados Unidos.

O meu ponto de vista é a cooperação. No Brasil tudo se espera do govêrno. Os brasileiros não se reunem para grandes cometimentos. O govêrno é quem deve fazer tudo. E' claro que pela estreiteza do meio não se póde prescindir do auxilio do govêrno em certas iniciativas; mas devemos fazer alguma cousa e então esperar que ele nos ajude.

Quero encarar o problema exclusivamente sob o ponto de vista da cooperação, como disse. Ha muitas questões que se poderiam resolver pelos particulares, diria melhor: pelo povo. O espirito de solidariedade ou mais acertadamente, de cooperação não estão, infelizmente, bem desenvolvidos e é assim que uma idéa, por elevada que seja, dificilmente toma forma em nosso meio se não fôr dirigida pelo govêrno a quem se imputa uma responsabilidade absoluta sobre tudo.

E' certo que algumas de nossas leis estão a merecer uma reforma. Refiro-me entre outras as que regulam o inicio da profissão comercial. As leis brasileiras exigem impostos antes que o negociante tenha operado qualquer transação. Terá portanto que pagar os primeiros impostos com o capital inicial quando o devia fazer depois que tivesse obtido os primeiros lucros. Se bem que não conheça literalmente o texto das leis da America do Norte — para citar um exemplo de país comercialmente adiantadissimo — dizem-me entretanto que ali qualquer industria ou negocio póde ser tentado independentemente de impostos até que o lucro se verifique, quando então o cobrador do fisco se apresentará. Os novos delegados do povo devem estudar a questão e certamente na douta assembleia que dentro em pouco decidirá sobre os destinos do Brasil, tratarão de tão importante questão, como de tantas outras que estão a merecer estudos e atenções.

A loquacidade de nossa raça é proverbial, aliás é um puro atavismo de nossa origem latina. Se os grandes problemas se resolvessem com palavras apenas, venceriamos qualquer povo; temos fluencia, uma riqueza de expressão (embora nem sempre correta), uma coragem de dizer, um colorido de frase impossivel de ser atingido pelos povos não latinos e não excedido por qualquer outro descendente desse ramo. Quando porém, chega a necessidade de "agir" surge o reverso da medalha... Ainda assim, se não ajudamos, criticamos, embaraçamos com remoques e a palavra substitui destruindo o que a ação poderia fazer construindo.

Somos pobres. Esta afirmativa se impõe imperativa e dolorosa. O nordestino, pobre dêle! não conhece a volupia do ouro. As nossas maiores fortunas ficam muito aquem das grandes fortunas do sul. Não conheço o extremo norte. Sei, como todo mundo sabe, que houve uma época feliz em que ali a abastança era prodigiósa e em que a facilidade de ganhar era fabulosa, embora embalados por essa dourada ilusão muitos lá tenham perdido a vida, vitimados pela insalubridade dos seringais. Aqui temos porém, de aceitar a grande verdade: somos pobres. Não é uma ou duas exceções que poderiam destruir a afirmativa cruel. Mesmo assim poderiamos, na medida de nossas forças, trabalhar mais pelo bem comum, procurando "realizar" esse sonho que tem sido a vitoria de outros povos — a cooperação. O que um homem com um conto de réis apenas não póde fazer cem homens poderão se cada um tiver a mesma quantia e se reunirem todo para um empreendimento comum.

O que me fez escrever estas observações foi pensar que emquanto o museu acima citado, por iniciativa particular, sem nenhum auxilio de seu govêrno, obteve informes que nós mesmos não temos, sobre regiões brasileiras, estudando-lhe a flora e a fauna e ainda mais obtendo especimens de uma e outra, para enriquecer suas preciosas coleções botanicas e zoologicas, nós não conhecemos a nossa terra. Somos estrangeiros dentro da patria. Vivemos isolados no nosso regionalismo que nos desinteressa até certo ponto, pelos outros Estados e indiferentemente continuamos a ignorar quasi todas as riquezas e curiosidades com que nos dotou a prodiga natureza, como qualquer chinês ou coreano. E vou buscar exemplos de povos menos civilizados porque dos outros já não posso dizer o mesmo. Está aí a curiosissima gruta de Uberama nos limites do Ceará com o Piauí, que, embora seja uma construção dos indios tupís como afirma o seu explorador, feita portanto muito antes do descobrimento do Brasil, sómente ha pouco o sabio alemão Schwennogen estudou a convenientemente e depois foi que nos chegaram, em segunda mão, alguns informes da grandiosa maravilha que poderia constituir um ponto magnifico de visita para excursionistas. O govêrno, porém, terá de tomar esse encargo. Não surgirá nunca a iniciativa de uma sociedade de capitalistas que se interessem para tornar acessivel, por uma ligação direta á Viçosa, que me parece o ponto escolhido para este fim, a grande maravilha indigena "o maior templo do mundo" segundo o seu descobridor, que tem 1.000 metros de extensão por 30 de largura, sob uma abobada de 20 de altura.

A Associação Brasileira pelo Progresso Feminino creou um nucleo de BRASILIDADE que tem por objetivo estudar mais cuidadosamente a geografia e a historia do Brasil e alimenta a esperança de grandes realizações. Uma excursão atravez do Estado seria maravilhoso. Temos tantos pontos pitorescos de que não foram ainda tiradas fotografias, pedras com inscrições que indicam paginas ineditas de nossa historia ou melhor, de nossa pre-historia. Não temos ainda um mapa que indique a divisão municipal. Quanta cousa ha a fazer! Cada um espera pelo govêrno. Não seria mais justo que houvesse a cooperação de todos para que alguns estudos fossem empreendidos que viessem tornar o Estado mais conhecido e por isto mesmo mais querido?

Lançamos daqui um apêlo. Iremos crear a Caixa de Brasilidade. As contribuições se destinarão ao fim patriotico de explorar os nossos recantos, estudando ao mesmo tempo a sua fauna e a sua flóra. Trabalhemos e contemos com os govêrnos. Eles nos ajudarão. Contaremos também com o apoio dos prefeitos. E' apenas uma questão de iniciativa. A colaboração dos engenheiros das Obras contra as Sêcas ser-nos-á inestimavel. Ha já uma bôa fonte de estudos em monografias de engenheiros que trabalharam aqui. A Associação vai dar passos para obter exemplares de tudo que se haja escrito sobre o assunto.

BRINQUÊDO DE RODA

No nosso folclore uma das principais riquêsas é o "brinquêdo de roda". O repertorio que possuimos de cantigas desse genero é imenso, variadissimo e onde se encontram verdadeiros encantos de expressão melodica, muitas dentre elas já aproveitadas pelos nossos compositores em harmonizações e estilizações, tanto para canto como para instrumentos. Villa Lôbos, o musico brasileiro mais legitimo, o compositor que mais tem trabalhado em pról da formação da musica nacional, não esqueceu esses elementos de arte espontanea, flôres agrestes que ele cultiva com amôr e sabedoria de artista genial.

E' nos colegios e escolas onde com mais frequencia as crianças se divertem com os brinquêdos de roda, numa espansividade encantadora de vida e alegria. A influencia dessas cantigas na formação musical da criança é indiscutivel. Ela canta e vai decalcando no subconciente as impressões mais em afinidade com o seu proprio sentir, em traços fortes e indeleveis.

As suas tendencias naturais sob a influencia dessas impressões adquiridas, formam a base da sua individualidade musical.

E' preciso que a criança brasileira comece a sua personalidade brasileiramente, que a sua alma seja moldada em sentimentos nossos, que o alicerce da sua educação seja construido com material nosso. E, como na psicologia de um povo a musica é parte integrante, é mesmo a sua mais alta expressão, não se póde fazer abstração dessa arte em se tratando de nacionalidade.

Musica nacional não é sómente a erudita, só accessivel aos privilegios da sorte, mas também a popular em que mais se revelam e se movimentam as tendencias da coletividade, e muito especialmente o folclore, onde já se acha cristalizada toda a emotividade de uma nação ou de uma raça, sem o traço estreito do individualismo.

Pois é no folclore nacional, nesta musica de linhas puras, que se deve de preferencia desenvolver a musicalidade da criança.

Nos colegios e nas escolas os professores deviam evitar que os seus alunos cantassem o folclore estrangeiro, como acontece entre nós com uma porção de canções de roda francêsas que as crianças cantam inconcientemente, deturpadas até o grotesco, pela incompreensão da letra e desprezo á musica. Uma reação muito facil poderá sanar esta falha tão descurada até agora. O ensino do folclore na escola como remate ás lições de civismo, de amôr e entusiasmo pelo que é brasileiro.

SANTINHA DE SA'

NOVIDADES DA QUINZENA

LILIA GUEDES

— I —

A FESTA DO VERÃO

Uma noite encantadora vai ser a de hoje! A Festa do Verão! Duas bonecas japonêsas representando "geishas" do misterioso país samurais. A lenda do Rio Azul! Evocações dessa terra longinqua das arvores anãs e dos crisantemos gigantes...

Uma autentica porcelana de Sévres encarnando linda marqueza pensativa. E um polichinelo intrometido a distilar insolencias para o lado da marqueza.

Graciosa holandeza de chale e tamancos, no traje tipico das zagalas flamengas desvendando um pouco o misterio de sua alma romantica.

Um cossaco e uma camponesa russa de altos coturnos repetirão uma sentida queixa nessa dolente Canção do Volga.

E sua linda morena do norte também contará a sua lenda cabocla, cheia de emotividade.

Uma festa elegante, com cenarios proprios, que marcará um grande triunfo nas realizações da Associação Paraibana pelo Progresso Feminino, graças aos pendores artisticos de sua talentosa consocia D. Juanita Machado, a promotora dessa idéa feliz.

A "Conversa dos Bibelôts" deixará uma lembrança inapagavel em seus espectadores que, estou certa, serão toda a gente inteligente e culta de nossa adiantada urbe.

As "Esfolhadas Portuguêsas", cenas de costumes da velha mãi-patria, proporcionarão momentos alegres, pela simplicidade, pela graça com que são apresentadas. E os fadinhos portuguêses deliciarão os ouvidos dos sentimentais.

O Sonho do Atlantico, uma visão glauca e serena a irradiar esperanças. Um lindo grupo de ondinas, em meneios cadenciados abre alas para a concha nacarada de onde surge a princêsa das nereides. Que ballado gracioso!

A Noite Venesiana que nos transporta a essa rainha do Adriatico, a linda cidade das pontes e dos canais. E uma lenda emotiva de amôr rastilhará por um instante profunda saudade na alegria transbordante dessa noite...

"O grande calôr da vida" no seculo XX...

Nos tempos hodiernos, nessa fase em que a inteligencia humana parece ter atingido o maximo de perfeição, qual "o grande calor da vida"? — O dinheiro, — incontestavelmente.

Dinheiro! dinheiro! dinheiro! — bradam as multidões famintas "a manger et de boire l'or".

E' ele, no entanto, que motiva as grandes desgraças da humanidade.

O contraste entre o veludo e o farrapo, entre a gargalhada da fartura e a lagrima da pobreza, entre o banquête e a migalha, entre o palacio e a choupana, entre o rei e o operario, entre a alegria e a tristeza, tem uma causa unica: o ouro!

Satan inventou o ouro para perder a humanidade.

O dinheiro é uma grilheta para todas as conciencias. O seu poder é ilimitado: derruba tronos, altares, patibulos e almas.

Fére como uma espada, destróe como um incendio, encobre todas as faltas, perdôa todos os erros.

Entretanto, governa!

E' ele que faz a guerra, que fabrica os canhões, que arma os exercitos.

E' o mal; porém no dia em que desaparece leva comsigo o bem.

A sociedade é sua escrava.

Na vida humana, ele está sempre por traz de cada crime. Foi ele que inventou o suicidio, que fabricou a ambição, fez a escravidão, creou a fome e preparou a deshonra.

No entanto, domina!

Para conquistá-lo, os reis perdem seus tronos, os homens perdem a vergonha!

Os trinta dinheiros de Judas batem sempre em todas as algibeiras.

Gritam contra ele, mas ele continuará sempre ocultando, sofismaticamente, todas as verdades; será eternamente uma algema para todos os pulsos!

Esta é infelizmente, desgraçadamente, a grande verdade.

Sem dinheiro, perderiamos o ultimo amigo e o derradeiro amôr... mas, os homens do seculo XX vêm nele "o grande calor da vida"...

M. DE LOURDES MOURA

FESTA DO VERÃO

A Paraíba-arte exultará hoje ao ver realizada a Festa do Verão, com o brilhante concurso das alunas do nucleo de declamação de nossa Sociedade.

D. Juanita, a alma dessa Festa, toda encanto, toda primor, não se ha poupado para que tenham as noveis artistas, no esplendor da mesma, os louros que bem merecem.

Certamente os quê aguardam o momento para fazer a sua apreciação, longe de supôr que aqui, em nossa terra pequenina, haja uma maravilha oculta em absconsos talentos feminis.

Quer declamando, quer interpretando cantos maviosos, como os que desferem gargantas de cotovias a surpreender o palôr das madrugadas, as senhorinhas, que compõem esse grupo atraente, darão um testemunho formal do seu valor proprio.

Cada uma delas tem surpresas admiraveis na vóz, no olhar, no gesto breve.

E' um mundo artistico que ali aparece á vista do espectador indiferente.

Que progresso assombroso têm feito na arte de dizer!

O curioso que por ali se achar nesta noite de magia, apreciará, se para isso tiver capacidade, os matizes do tom que elas sabem dar, para maior realce do que representam.

Como amaciam a vóz, tornando-a aveludada! E a naturalidade de gestos e expressões sutis que empregam no jogo de fisionomia!

Tudo isso mostrará ao nosso publico que as nossas gentis patricias têm dons admiraveis e que se revelam primorosas em sua estréa.

A Festa do Verão é uma afirmativa do esforço de uma pleiade de mulheres que procuram aperfeiçoar-se, não medindo dificuldades, não consultando as suas proprias energias, visando apenas o engrandecimento de nossa terra.

Apurar o senso estético, adquirir um nome valioso que as recomende, subir a um plano superior por meio de um desenvolvimento compativel, é certo, com os bons principios, é o que elas aspiram fortemente.

Passo a passo, atingirão á culminancia; e quais os alterosos Edelweiss, marcarão o ápice na montanha da vida para a qual ascendem sobranceiras e corajosas.

A festa de hoje é como o despertar de um sonho acariciador em que passámos horas e horas a contar, em misticos arroubos, as estrelas da Via-Láctea, e a contemplar os halos, dourando as venustas cabeças envoltas em ondas de suavissima luz.

OLIVINA CARNEIRO DA CUNHA

FESTA DE CARIDADE

A festa de caridade é, como o proprio batismo o diz, uma maneira amavel de forçar a generosidade de toda gente.

A maxima do evangelho, a mais velha das filosofias humanas, passou dos codigos da sociologia, para o evangelho cristão, laivada de luz e trancendentalismos, divinisada pela infinita grandeza de Jesus.

Ha na maxima cristá: Amae-vos uns aos outros; ou ainda: "Amae o vosso proximo como a vós mesmos", uma essencia de caridade mais perfeita, caridade que se desdobra em subtilezas, que envolve a creatura em amparo e proteção de ordem material e moral sobretudo. Maxima que é lei social sobre a qual se alicerçam as pragmaticas da vida em comum, do genero humano.

A filantropia dos homens, embora traga em si todos os cinaculos do egoismo precavido e preciente, não deixa de ser uma grande conquista da evolução; afastamos do nosso convivio os miseraveis, alijamos do nosso contacto os enfermos, mas damos-lhes conforto e assistencia em gráu tal que é muitas vezes mais do que nós mesmos podemos ter. E' essa uma obra harmonica, feita em conjunto, pelo bem social e por caridade cristá.

Foi para tentar uma obra destas que a "Associação Feminina", creou o seu nucleo de beneficencia.

Esse nucleo, entregue a uma direção inteligente e proficua, vai tratar cuidadosamente de todos os problemas de filantropia e assistencia social.

Estão em seu programa. A extinção da mendicancia, macula dolorosa no coração da cidade; protegendo os verdadeiros necessitados e afastando os que disso fazem um triste comercio.

A assistencia aos menores, operarios, jornaleiros ou vadios, para que lhes não falte escola e direção moral.

Proteção e assistencia á mulher de todas as classes sociais, pugnando pelos seus direitos civis, etc...

Esse programa util, belo e nobre, não se poderá fazer sem a cooperação de todas as creaturas, que concias de sua finalidade dentro do seio da grande familia humana que aqui vive, sob o mesmo céu, estejam, prontas a estender mãos generosas, á sua realização integral. Não creio que alguem se negue a fazel-o, sobre tudo quando os meios oferecidos a essa bondosa caridade, unem o util ao agradavel.

"A Festa do Verão" que se realiza hoje, tem por fim fundar uma caixa de emergencia, com fundos de reserva para toda obra de filantropia ou assistencia social.

Com o produto dessa festa de arte a "Associação Feminina", começará as suas atividades beneficentes. E' um trabalho cujo resultado será uma das mais nobres conquistas filantropicas da Paraiba, porque é preciso que a Paraiba se una em solidariedade conciente e generosa para que a ideia seja vitoriosa.

Em todas as grandes cidades, onde ha expansão cultural, essas festas de caridade, são um pretesto amavel, para que o mundo elegante, a gente culta e "chic", mostre suas qualidades artisticas e o gosto estetico e original que costuma presidir essas festas de elite. Por aí a fóra elas são portanto um pretesto, entre nós porém ela é uma necessidade.

Tudo é incipiente e todo desejo de beleza, tem de se restringir a essa incipiencia, tudo tem de se resumir á bôa vontade, que graças a Deus tem sido grande por parte de todos os que estão diretamente empenhados nisso, especialmente as senhoritas gentilissimas que vão fazer "A Festa do Verão".

Teatro de brinquedo, póde-se o chamar mas teatro, que eleva e que se não contamina de vulgaridades maliciosas tão do agrado das platéas medíocres.

E' um teatro de retalhos, mas cuja poesia modesta e gentil, educa os sentidos, leva-os para o prazer das pulcritudes, como disse as palavras de ouro do puruna:

"Através da floresta negra, dos meandros da vida bruta, o homem precisa repousar os sentidos, em tudo o que é ingenuo e pulcro".

São moças da nossa elite, são essas mesmas creaturinhas inteligentes que vestem de radiosa juventude e alegria, os nossos salões mais requintados, e que não têm apenas o encanto desse brilho social, mas algo mais, que é arte e que é caridade.

A Associação espera alcançar, dessa festa todo o exito de sua empreza espera obter do povo paraibano, a mesma grande e generosa bôa vontade, que vem encontrando no Interventor do Estado, no Prefeito da Capital, nos diretores dos Diarios e Astréa e em todo o jornalismo mais prestigioso de João Pessôa.

Lembrae-vos que é pelo bem dos que a sórte cegamente atirou á margem da vida, e dos que, dentro da vida, carregam aos hombros o peso de seu fatalismo sem alma. — H.

FESTA DO VERÃO

ANALICE CALDAS

Teremos uma festa hoje, segundo já se acha apregoada aqui e ali.

Serão com certeza, duas horas de arte e formosura que o "Centro Feminino" oferece á familia paraibana.

A "Festa do Verão" constituirá um acontecimento elegante; engendrou-o o labor estetico da autora de "Terra Cabocla" tão afeita a estas realizações de bom gosto.

Constará de um sainete em verso, "Conversas de bibelô" bem movimentado, onde se poderá ajuizar de certos pendores artisticos da terra, e da maestria de quem o compoz. Um ato apenas. A' sombra de um biombo duas musumés evocam o encantamento do seu país de maravilhas e misterios: lendas do Rio Azul, glicinias rosádas, cerejeiras em flôr... levam a alma inteirinha para dentro do Japão.

Camponesas russas de botas altas, fugidas das estepes eslavas esquecem as amarguras bolshevistas, as diatribes de Trotsky, os bluffs politicos de sua terra, para sonhar com vindimas fartas, chás e gopak...

A Holanda de Rembrandt, terra dos diques, canais e moinhos de vento, de pastagens ondulantes, apresenta uma camponesita loura e delgada a dizer-nos das suas belezas, da sua poesia.

U'a marquesita desterrada dos velhos salões de filigranas e pó de arroz, de cima de sua nobreza e imponencia, vez por outra é forçada a virar o rosto ás impertinencias e alfinetadas de um "polichinelo malcreado" bem interessante na sua razão de ser; creação genuinamente francêsa que revela de fato uma época.

Afinal uma boneca brasileira que traz no coração e na voz, as doçuras de Iracema, conta a lenda do "assai" tragica e comovente, onde da terra banhada pelo sacrificio de Ceuci, a mais linda cunhã da tribu, brota a palmeira assai que alimenta e abriga os desherdados.

Outros numeros completam o programa, como: a reunião tipica das Esfolhadas em Portugal. Ha desafios, madrigais, cantares, rematados

com o "vira", mimosa canção imprescindivel destas funções.

"Noite Venesiana" Uma gondola... um doge a esperar a sua dogareza, uma canção macia como zumbido de azas... E' um conjunto de harmonia, tudo se projetou carinhosamente para não mentir ás tradições heraldicas de sonho e de lenda deste encantado pedaço italiano.

"Sonho do Atlantico" Um bailado ligeiro, ondulante como sombras furtivas; esta festa de aguas verdes faz desejar Tambaú, Praia Formosa, áqueles que não podem fugir á poeira e ao calor da cidade que já começa a escaldar.

NA FRONTEIRA DO RIO GRANDE COM A ARGENTINA FORAM MORTOS, A TIROS, DOIS SOBRINHOS DO CASAL GETULIO VARGAS

(Continuação da 1.ª pagina)

tomados por contrabandistas ou conspiradores, que tentassem passar para territorio argentino. Incidentes dessa natureza são infelizmente frequentes nas fronteiras e um dos recentes acôrdos assinados no Rio pelos presidentes Agustin Justo e Getulio Vargas visa precisamente prevenir a repeticão de fatos de tal ordem. (A União).

—

RIO, 17 — (Nacional) — Retardado — Os jornais da manhã publicam copiosos pormenores e versões diferentes sobre o fato de São Tomé, dizendo que as autoridades argentinas estão procedendo averiguações do caso e suas origens.

Entretanto parece averiguado que se trata de questões locais entre elementos politicos provinciais na fronteira norte, nas quais não poderia estar envolvida a responsabilidade dos govêrnos federais nem do Brasil nem da Argentina.

O incidente de São Tomé encheu de consternacão a todos os meios sociais da Argentina.

Logo que teve conhecimento do deploravel sucesso, o embaixador José Bonifacio dirigiu-se ao Ministerio das Relações Exteriores, onde teve longa conferencia com o titular da referida pasta.

A opinião geral é que se trata de um incidente puramente local, que de modo algum poderá afetar as estreitas relações de amizade entre o Brasil e a Argentina. (A União).

A' ultima hora recebemos do nosso correspondente telegrafico, no Rio, o seguinte despacho:

PORTO ALEGRE, 18 — (Nacional) — Parece que o incidente que provocou a morte de dois sobrinhos do presidente Getulio Vargas vizava o assassinio do sr. Benjamin Vargas, irmão do ditador, sendo autor da emboscada Jovelino Saldanha, já criminoso de morte e cuja extradicão o Brasil havia pedido á Argentina.

Segundo informações aqui recebidas, Juvelino sabendo que Benjamin Vargas iria a São Tomé em a noite de domingo, preparou um automovel aparelhado de forte holofote aliciando alguns companheiros armados de carabinas.

Ao aproximar-se a embarcacão das margens argentinas foi-lhe dirigido o holofote que apanhou em cheio o grupo do qual o sr. Benjamin Vargas fazia parte, dando uma descarga.

Afirma que o sr. Benjamin Vargas está também ferido sem gravidade. (A União).

NECROLOGIA

Faleceu, em São Gabriel do Rio Negro, (Estado do Amazonas), no dia 12 do corrente mês, o sr. João Crispiniano da Silva, paraibano, casado com d. Izidra da Silva, deixando do seu consorcio quatro filhos menores: Atilano, Eulalia, Mauricio e Amilcar.

O extinto era irmão da sra. d. Carlota da Silva Barbosa, viúva, residente em Bananeiras, deste Estado.

O pranteado morto era empregado no Serviço de Proteção aos Indios, naquele Estado.

—

D. Ana Monteiro da Costa: — Cercada de todo conforto da familia, faleceu ontem nesta capital, ás 22 horas, vitima de insidiosa molestia, a sra. d. Ana Monteiro da Costa, esposa do nosso amigo sr. Pedro Ferreira da Costa, proprietario do "Bar da Noite", desta cidade.

A pranteada senhora contava apenas a idade de 34 anos, deixando do seu consorcio os seguintes filhos menores: Nivan e Delfino, respectivamente de 9 e 8 anos.

O seu enterramento ocorrerá, hoje, ás 9 horas, no cemiterio do Senhor da Bôa Sentença, saindo o feretro da residencia onde se verificou o obito, á rua 13 de Maio, n. 680.

REGISTO

FIZERAM ANOS ONTEM:

Ocorreu ontem o natalicio do joven Evaldo Herméto, aplicado aluno do Liceu Paraibano.

Pelo grato motivo o aniversariante ofereceu aos seus amigos uma ceia intima.

— A senhorita Maria Saraiva, residente em Serra Branca, filha do sr. Aureliano Saraiva, já falecido.

FAZEM ANOS HOJE:

O pequeno Pedro, filho do sr. Alfredo Rocha, negociante nesta capital.

— O menino João, filho do sr. Balduino Brandão, funcionario do "Patronato Vidal de Negreiros", em Bananeiras.

— A exma. sra. d. Emilia Hardman Nogueira, esposa do sr. João José Nogueira negociante nesta capital.

NASCIMENTOS:

Acha-se em festa o lar do sr. Durvaldo Ramos Varandas e sua esposa d. Edith Toscano Varandas, com o nascimento, ontem de uma criança do sexo masculino, que na pia batismal receberá o nome de Walberto.

— Está de parabens o lar do sr. Antonio Vitor Tavares, residente em Cabedêlo, e de sua esposa d. Adelina Jardim Tavares, com o nascimento de uma crianca do sexo feminino, que na pia batismal receberá o nome de Amarina.

CASAMENTOS:

Realizou-se ontem, na residencia do sr. Joaquim Marques, o enlace matrimonial da senhorita Maria do Carmo Marques com o sr. Daniel Carlos de Araújo.

Serviram de testemunhas por parte da noiva, o sr. Francisco Azevêdo e senhora e por parte do noivo o sr. Joaquim Marques e senhora.

VIAJANTES:

Sr. Jeremias Venancio dos Santos: — Afim de deixar suas despedidas aos seus amigos desta folha esteve ontem nesta redação o nosso amigo sr. Jeremias Venancio dos Santos, presidente do diretorio do Partido Trabalhista em Picuí.

S. s. regressará hoje para aquele municipio.

Instituições de caridade

Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" — Boletim da semana de 8 a 14 de outubro de 1933.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 5 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico — O dr. Seixas Maia que esteve de semana, visitou o estabelecimento receitando a 4 asilados, sendo o receituario aviado na farmacia Confiança também de semana.

Donativos — Foram feitos os seguintes — Sostens Barrêto da Silva, 50$000; d. Emilia Limeira de Araulo, 50$000.

Movimento de indigentes — Existiam 90 asilados. Entraram 2, sahiu 1, ficam existindo 91, sendo 34 homens e 57 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 15 a 21 o diretor dr. Otavio Mesquita, o medito dr. Teixeira de Vasconcelos e a farmacia Santo Antonio.

Notas — Além dos asilados matriculados existem mais 8 indigentes em observação. O estado sanitario do Asilo continúa sem alteração.

NOTAS POLICIAIS

DEVIDO A'S MAS CONDIÇÕES FINANCEIRAS PÔZ TERMO Á VIDA COM UM TIRO DE RIFLE. — A ASSISTENCIA PUBLICA NO LOCAL E AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

A' rua Marques Pena, 145, desta capital, residia ha tempo o jovem Acacio Batista da Silva, de 17 anos de idade, que embora modestamente mas com o seu trabalho honesto, ganhava diariamente para ter com que passar.

De uns dias para cá, porém, os negocios não lhe andaram bem e o pobre moço, angustiado com a sorte que lhe era adversa, procurou um meio a fim de solucionar a sua vida.

Espirito fraco, achou que o unico, para o caso, era o suicidio.

Ontem, o referido jovem, levou avante o infeliz intento que já se tornara uma idéa fixa.

Assim é que, mais ou menos ás 8 horas da manhã, servindo-se de um rifle, detonou-o contra si, indo o projetil atingi-lo no peito esquerdo, deixando-o quasi sem vida.

Pessôas da familia do tresloucado moço, alarmadas com o estampido, procurando vêr de que se tratava, encontraram Acacio Batista banhado em sangue.

A Assistencia Publica compareceu imediatamente ao local, prestando os necessarios curativos, apezar de que, ás 12 horas, veiu o mesmo a falecer.

Chamada a policia, compareceram o dr. José Rodrigues de Aquino, delegado da capital, e o tenente Antonio Correia Brasil, delegado auxiliar, sendo instaurado, a proposito, o competente inquerito.

A vitima deixou diversas cartas, sendo uma para sua mãe, uma para sua avó e outra dirigida ao dr. diretor da Segurança Publica, de quem era afilhado.

Nas duas primeiras, Acacio Batista se despedia, dizendo assim proceder devido á sua situação financeira.

SENTENCIADO QUE FALECE NA COLONIA "JULIANO MOREIRA"

O dr. Onildo Leal, diretor interino da Colonia "Juliano Moreira", comunicou á Diretoria da Segurança Publica haver falecido naquele hospital o sentenciado Cicero Marques Souto, ali internado por oficio da mesma diretoria.

VIDA RELIGIOSA

DECIMO ANIVERSARIO DA FUNDAÇAO DA PAROQUIA DO ROSARIO. — Comemorando o decimo aniversario da fundação dessa paroquia, no populoso bairro de Jaguaribe, os religiosos franciscanos, a cujo cargo está a direção da mesma, desde a sua inauguração, vêm realizando cerimonias religiosas que tiveram inicio a 30 de setembro ultimo, com grande concurrencia de fieis e vivas demonstrações de sentimento religioso.

Nos dias 28, 29, 30 e 31, além da parte religiosa, realizar-se-ão festividades profanas, constantes de retrêtas, quermesses, bazares de prenda e jogos populares, em beneficio das obras do grandioso templo em construção da matriz de N. S. do Rosario.

A comissão organizada, composta de senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade, a mesma que constituiu o blóco das Trincheiras, no pavilhão D. Ulrico, durante a festa das Neves, encarece á população religiosa desta capital a significação desses festejos.

A construção desse templo é um verdadeiro padrão de honra para esta capital que, depois de terminada, terá nela um dos mais suntuosos monumentos arquitetonicos do norte do Brasil e, sem a minima dúvida, o mais grandioso da Paraíba.

Espera que todos, grandes e pequenos, comerciantes, industriais, funcionarios e proletarios, moradores da mesma paroquia e de outras, concorram com o obulo de acôrdo com as suas posses, mesmo com uma prenda de minimo valor, as quais poderão ser enviadas a qualquer hora ao curato

Ajudar a construção da basilica do Rosario não é apenas a demonstração de um sentimento catolico, é, sobretudo, uma prova de patriotismo e amôr a esta cidade

A Constituição e o problema das Sêcas do Nordéste

(Comunicado da "Soc. dos Amigos de Alberto Torres", pelo **dr. José Augusto**).

O problema das sêcas, o secular problema do Nordéste, como com tanta propriedade foi batizado por Ildefonso Albano, oferece ao homem do govêrno e ao legislador uma infinidade de aspectos, qual deles do maior interesse a reclamar cuidados os mais sérios.

E' um caso de humanidade e altruismo, é um caso demografico, é um caso sanitario, é um caso de educação economica, é um caso de "chomage", falta de trabalho, é um caso de politica de transportes, é um caso de política hidraulica, etc.

No fundo, porém, de todos esses aspectos, o que se depara na realidade é um caso economico. A redução da capacidade de produção do trabalhador, oriunda da desnutrição e da sua incultura, estas filhas das suas condições de pobreza; a diminuição da produção de toda a zona sêca, pela mingua do braço trabalhador, ceifado pela morte ou reduzido pela emigração, nas horas de calamidade, e ainda por lhe faltar nessas ocasiões o elemento fecundante que é a agua; os milhares e milhares de contos de réis que o govêrno e a iniciativa privada são obrigados a despender para socorro e amparo aos famintos, tudo isso revela e traduz o significado economico de que o problema das sêcas é portador.

Isso para não falar nos seus reflexos nas demais zonas de consumo e producão do país, para onde o nordéste deixa de mandar a sua producão que cessou e que, entretanto, era indispensavel ao consumo dessas outras regiões, e das quais deixa de receber, por haverem diminuido as suas possibilidades aquisitivas as utilidades e as mercadorias nelas produzidas.

A dominante do problema das sêcas do Nordéste é, assim, uma dominante economica.

O Estado deve intervir para encaminha-lo e resolve-lo, com os mesmos titulos e sob as mesmas inspirações por que o faz quando regula qualquer outra questão de ordem crematistica.

Direi mais: no Brasil, mais do que qualquer outra questão economica, a do Nordéste reclama intervenção direta e coordenadora do poder publico nacional. E' que nenhuma joga com interesses mais vastos, afétando diretamente a milhões de brasileiros e indiretamente á totalidade da população nacional.

Perguntar-se-á: Em se tratando de um fato, cujas causas são de ordem cosmica, como resolve-lo?

Já houve quem sugerisse a remoção para outras zonas mais afortunadas do país dos milhões de patricios que habitam os sertões nordestinos, como se fosse possivel tirar dos seus corações o sentimento de apêgo a uma terra a que se dedicam e amam tanto mais quanto mais elas sofrem, como houve quem imaginasse possivel deslocar o curso do rio S. Francisco, despejando as suas aguas caudalosas nos rios sêcos da zona flagelada, num empreendimento gigantesco por todos os prismas e absolutamente irrealizavel em um país, como o nosso, de limitada capacidade financeira para obra de tal vulto, mormente não sendo seguros os resultados visados.

Mas essas indicações representam antes um devaneio de imaginação ou ignorancia do problema, no seu verdadeiro significado, do que uma solução para ele.

Claro está que, em se tratando de um fenomeno de ordem cosmica, de uma fatalidade climatica, não é licito ao homem acabar com as sêcas, suprimir as suas manifestações.

Mas indiscutivel é que póde atenuar-lhes, senão anular-lhes os efeitos perniciosos e daninhos.

Já o fizeram com sabedoria e proveito nações outras do globo, os Estados Unidos, entre elas, onde o fenomeno attingira por igual vastas faixas do seu territorio.

E nós teremos que fazer a mesma politica de previdencia e de humanidade, para o que já agora nem sequer é possivel alegar que não dispomos de um plano de combate ao flagelo secular, pois a Inspetoria de Obras contra as Sêcas, após anos e anos de tatear, já está habilitada com um plano de conjunto, demandando apenas retoques que o tempo saberá indicar, plano no qual a questão é abordada pelas multiplas faces por que se revela na realidade.

Tudo, assim, ficará dependendo apenas para que se torne efetiva a redenção economica do Nordéste, e as sêcas deixem de ser o flagelo e o martirio de muitos brasileiros, e uma vilta para toda a nação, da execução desse plano que deve ser levada a termo sem desperdicios de dinheiros que não possuimos senão muito escasso, mas sem as soluções de continuidade que tanto teem concorrido para lhe apoucar a eficiencia e para desmoraliza-lo aos olhos dos observadores.

Aqui é que surge o ponto de vista juridico do problema.

Deveremos deixa-lo para ser regulado pela legislação ordinaria, mutavel com a orientação ou desorientação dos governos e das legislaturas que se sucedem, ou, antes, devemos consignar na carta constitucional dispositivos que revelem a importancia nacional da questão e que obriguem os governos futuros a dar-lhe um carater de permanencia que indiscutivelmente lhe deve caber?

A "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres" empreendeu uma salutar campanha para constitucionalizar o caso das sêcas.

Creio que está com a bôa razão e com a são doutrina.

Trata-se de assunto que aféta organicamente a vida e o progresso do país. E' um aspecto da sua economia que precisa ser cuidado sem desfalecimentos nem interrupções. E as constituições não são feitas para outra coisa senão para traçar a politica de cada povo, que deve "resultar dos dados concretos da terra e da sociedade, observados e verificados pela experiencia". (Alberto Torres).

Dir-se-á que as sêcas, sendo um fenomeno verificado apenas em determinados trechos do territorio patrio, não teem o carater de generalidade reclamado para os assuntos que devem ser contemplados na constituição.

A objeção não procede.

Primeiro porque, conforme já ficou demonstrado, se o fenomeno das sêcas tem as suas manifestações puramente locais, os seus resultados e reflexos são da maior amplitude, atingem a nação na sua totalidade.

Depois, nem por serem regionais determinados problemas, deixam de ser atendidos pelas constituições previdentes e sabias de vez que assumam carater e importancia fundamentais para a vida do país.

Ainda agora a Constituição Hespanhola creou uma modalidade especial de descentralização, o regionalismo, sómente para atender ao problema particular da Catalunha, que não podia ser enquadrado nos moldes gerais do Estado unitario que é a Hespanha, e que reclamava um regime especial em harmonia com as suas condições particularissimas.

A futura constituição do Brasil, si é pensamento elabora-la na tradução das realidades da nossa patria, embora "**sem esquecer a sua correlação com os objetivos da politica mundial**, não poderá deixar de considerar esse aspecto da nossa vida real, que são as sêcas do Nordéste, encerrando disposições que deem ao govêrno nacional, mais do que o direito, o dever de coordenar as forças administrativas e sociais que precisam ser permanentemente postas a serviço da mais santa das cruzadas a que nessa hora devem se entregar todos os bons brasileiros — a de redimir o Nordéste, a de impedir que no seu solo ainda haja quem pereça pela miseria e pela fome.

Além do mais, no caso das sêcas nordestinas, a questão da falta de trabalho tem importancia capital e esta questão da falta de trabalho está incorporada ao direito constitucional dos povos mais adiantados. Ha, assim sobradas razões para que consideremos o problema nordestino como problema essencial, fundamental, estrutural, constitucional e com tal regulado, nas linhas gerais, pela Constituição da Republica.

CORREIOS E TELEGRAFOS

CRUZEIRO ESPECIAL PELO "GRAF ZEPPELIN"

A 4.ª secção dos Correios avisa ao publico que aceitará correspondencia para a Europa, America Central e America do Norte, a fim de seguir pelo "Graf Zeppelin", até quinta-feira (19 do corrente), sendo a registrada até ás 10 horas e 45 minutos e a simples até ás 11 horas.

As cartas, cartas-bilhetes e bilhetes postais, destinados ás Americas Central e do Norte, pagarão as sobretaxas aéreas de 3$500, por 5 gramas ou fração e os impressos, manuscritos e amostras, ás de 3$500, por 25 gramas ou fração e mais o porte comum do Correio.

As cartas, cartas-bilhetes e bilhetes postais, destinados á Europa, "via Estados Unidos" pagarão as sobretaxas aéreas de 7$000, por 5 gramas ou fração e os impressos, manuscritos e amostras, ás de 7$000, por 25 gramas ou fração e mais o porte comum do Correio.

A correspondencia para a Europa, sem aquela via, pagará a sobre taxa aérea, já estabelecida.

O "Graf Zeppelin" chegará em Recife no dia 20, pela manhã, de volta do Rio de Janeiro, e sairá daquela capital, no mesmo dia, com destino a Miami-Akron, Estados Unidos, onde deverá chegar a 26 do corrente.

De Akron, partirá para Chicago, retornando áquela cidade, de onde seguirá, no dia 28, para Sevilha-Friedrichshafen (Alemanha).

NOTICIAS DO INTERIOR

ALAGÔA GRANDE

Está-se fazendo preciso restabelecer a verdade em torno da campanha feita pelas autoridades de Alagôa Grande aos ladrões de cavalo que operavam em diversos municipios da zona brejeira.

A insidiosa campanha que vem sendo feita contra o delegado de Policia, tem por fim preparar um ambiente para defesa dos malfeitores.

Os proprietarios do municipio de Alagôa Grande foram vitimas no decorrer de um ano de mais de duzentos furtos de animais, como se póde verificar nos depoimentos das testemunhas que depuzeram no inquerito ultimamente encerrado pela justiça local, para não falar em doze assaltos, a mão armada, para roubar, realizados também na zona brejeira.

Foram denunciados pela promotoria mais de setenta acusados. Pela policia foram apreendidos perto de setenta animais em poder dos mesmos acusados, sendo varios desses animais reclamados e entregues aos legitimos donos.

Os presos, na quasi totalidade, confessaram na Policia e em juizo os seus crimes.

Depois de iniciado o combate aos ladrões e presos diversos, não mais se verificou um só roubo ou assalto, fatos que se davam diariamente.

Ultimamente os denunciados Manoel Malaquias e José de Maria levaram ao conhecimento do dr. juiz de direito que haviam sido vitimas de espancamento por parte do delegado de Policia. No mesmo dia o dr. juiz ouviu os denunciantes, nomeou peritos para fazerem o corpo de delito e fez os autos irem ás mãos do promotor da comarca.

O delegado desde o dia da denuncia passou o exercicio do cargo ao 1.° suplente, que vem a requerimento da promotoria ouvindo diversas pessôas para averiguação da denuncia.

O delegado com permissão das autoridades competentes se ausentou do municipio onde se está verificando o inquerito.

Aí fica a verdade dos fatos por onde o publico poderá julgar o que se passou em Alagôa Grande, onde o povo confiante na justiça aguarda a punição dos que forem encontrados em culpa.

(Do correspondente)

"Redimida", com Joan Crawford foi dirigida por Clarence Brown, o diretor de "Possuida" — Dia 21, no Santa Rosa.

EDITAIS

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.º 18 — "Convida os contribuintes do imposto sobre terrenos arrendados desta capital" — De ordem do sr. diretor desta Recebedoria, faço publico que até o ultimo dia util do corrente mês, deverão ser pagos, sem multa, os impostos sobre terrenos arrendados para construções de predios, nesta capital, dos contribuintes abaixo relacionados, de acôrdo com a legislação em vigor:

Segismundo Guedes Pereira Filho, 1:002$800; Patrimonio do Seminario, 1:242$100; Manoel Macêdo, 8$000; Manoel H. de Sá, 5$000; Artur Batista, 927$600; Antonio Mendes Ribeiro, 476$900; Manoel Leal, 25$200; Abilio Dantas, 138$700; Serafina de Almeida Lima, 63$400; Mendes Sá & Cia., 6$700.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 2 de outubro de 1933. — **Heraclio Siqueira**, chefe. Visto — **M. Ribeiro**, diretor.

—

EDITAL N. 5 — De ordem do sr. prefeito municipal, faço publico, para que chegue ao conhecimento dos interessados, que esta Prefeitura está recebendo a boca do cofre, até o ultimo dia do corrente mês de outubro, o imposto de decima urbana do corrente exercicio. Findo esse prazo será esse imposto cobrado com a multa de 25°|° dentro dos 3 mêses que seguirem e, decorrido estes, será promovido a cobrança executiva com a multa de 50°|°.

Prefeitura Municipal de Sapé, 7 de outubro de 1933. **Luiz da Veiga Pessôa**, secretario.

—

FALENCIA DE MANOEL MOREIRA FILHO — Justificação de credito de Manoel Pereira de Almeida & C.ª — 3.ª vara — 2.º cartorio — O dr. Agripino Gouveia de Barros, juiz de direito da 3.ª vara da comarca da capital do Estado da Paraiba, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem, que, por parte de Manoel Pereira de Almeida & Companhia, por seu advogado dr. Francisco Lianza, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. sr. dr. juiz de direito da Falencia de Manoel Moreira Filho. Manoel Pereira de Almeida & C.ª, por seu advogado abaixo assinado, não tendo podido habilitarem-se na falencia de Manoel Moreira Filho, no prazo determinado por v. exc., veem faze-lo pela presente, nos termos do art. 87 da lei de falencias, com a declaração junta. Assim, pedem a v. exc. que, ouvido o falido e o liquidatario, mande expedir os editais a que se refere o art. 87. Deferimento. João Pessôa, 4 de outubro de 1933. Francisco Lianza, advogado. Despacho. A. Digam o falido e o liquidatario. J. Pessôa, 4|10|1933. A. Barros. Em virtude deste despacho, proferido na petição sobre a qual, sendo ouvidos o falido e o liquidatario, passou-se o presente edital e outro de igual teor, para afixar-se no logar competente e publicar-se pela imprensa com o teor dos quais fica anunciada a pretenção dos requerentes para os interessados apresentarem as impugnações ou contestações que entenderem, dentro do prazo de vinte dias, a contar da primeira publicação deste, durante os quais fica em cartorio á disposição dos mesmos interessados o requerimento do referido credor e demais peças na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 14 de outubro de 1933. Eu, Pedro Ulisses de Carvalho, escrivão o escrevi. (Assinado) Agripino Gouveia de Barros. Está conforme com o original infra. O escrivão, Pedro Ulisses de Carvalho.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — Edital n.º 13 — Para conhecimento dos interessados, torno publico que esta Prefeitura está recebendo á bôca do cofre, até o ultimo dia do corrente mês de outubro a 3.ª e ultima prestação do imposto sobre casas comerciais e industriais desta capital e suburbios relativo ás importancias superiores a 100$000.

Terminado o prazo acima serão adicionados 10% de multa no primeiro mês a seguir e mais 2% sobre cada mês vindouro, de conformidade com o decreto n. 234, de 11 de janeiro de 1932.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 13 de outubro de 1933. — José de Carvalho, diretor Exp. e Faz.

—

MUNICIPIO DE UMBUZEIRO — ESTADO DA PARAIBA — EDITAL — Pelo presente edital fica aberta, nesta Prefeitura, pelo prazo de 30 dias e de ordem do prefeito municipal dr. José de Araújo Pereira, a concorrencia para o fornecimento de energia eletrica á vila de Umbuzeiro (séde do municipio) e ás povoações de Aroeiras e Natuba (sédes distritais), com o aproveitamento de uma poderosa queda d'agua no Riacho de Natuba, neste municipio.

O municipio já possúe um perfeito serviço de luz eletrica na vila de Umbuzeiro, servido por um motor de força de 40 cavalos, a gaz pobre e completas instalações eletricas em pleno funcionamento, desejando porém, transformar todo serviço em um só, obedecendo a um unico controle, com a constituição de uma nova emprêsa ou ampliação da atual.

Os interessados deverão fazer suas propostas por escrito ou ter um entendimento pessoal para melhor elucidação do projeto e poderem oferecer o orçamento definitivo, para estudos e aprovação posterior.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Umbuzeiro, 9 de outubro de 1933.

Abdias Cabral de Moura, secretario.

—

EDITAL DE 4.ª praça com o prazo de 8 dias — O doutor Agripino Gouveia de Barros, juiz de direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de 4.ª praça virem ou dele noticia tiverem e interessar possa que a requerimento do dr. procurador da Fazenda Estadual, no dia 23 do corrente mês, ás 14 horas, na sala das audiencias deste juizo, edificio do Palacio das Secretarias, á praça Pedro Americo, 2.º andar, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer, o bem penhorado a Segismundo Guedes Pereira Filho e sua mulher, na ação executiva fiscal que neste juizo lhes move o Estado da Paraiba, a saber: o sitio denominado Alto, com casas de vivenda, tendo esta quatro janelas de frente e duas portas nos oitais, todo murado, com gradil e portão de ferro, imovel esse sito á rua Indio Piragibe nesta cidade, imovel esse que foi avaliado em setenta contos de réis (70:000$000). E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital de 4.ª e ultima praça, o qual será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 13 de outubro de 1933. Eu, João Monteiro da Franca, escrivão, o subscrevo. (Assinado) Agripino Gouveia de Barros. Está conforme com o original o qual me reporto e dou fé. Data supra. O escrivão dos Feitos da Fazenda, João Monteiro da Franca.

—

INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO — EDITAL N. 3 — Tendo a Inspetoria Geral de Veiculos de Pernambuco deliberado a proibição do transito de veiculos nas ruas de Recife desde que os seus condutores não estejam munidos com as cartas fornecidas por esta Inspetoria, tornando deste modo não validas as cartas de chauffeurs conferidas pelas municipalidades do interior deste Estado, faço publico, para que chegue ao conhecimento dos interessados, que as carteiras de motoristas profissionais ou amadores concedidas pelas Prefeituras do interior só serão validas para efeito de transferencias pelas desta Inspetoria, até 31 de dezembro do corrente ano.

Terminando o prazo acima, para os efeitos de transferencias serão consideradas não validas as cartas conferidas pelas municipalidades, devendo os portadores das mesmas se habilitarem nesta Inspetoria requerendo nova matricula para motorista nos termos do art. 153 e seus §§ e se submeterem a todas as demais exigencias dos arts. 154 e 168 § unico, do Regulamento vigente, (dec. 170, de 27 de agosto de 1931.

João Pessôa, 17 de outubro de 1931.
Tenente Artur Guedes Alcoforado, inspetor geral.

—

INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO — EDITAL N. 4 — Chegando ao conhecimento desta Inspetoria que os condutores de veiculos transitam em grande velocidade e na contra mão pela avenida Epitacio Pessôa, (estrada de Tambaú), faço publico, para que chegue ao conhecimento dos interessados, que esta administração está disposta a agir contra o motorista que fôr encontrado conduzindo carros na contra mão e com a velocidade superior a 40 quilometros por hora naquela avenida, infringindo, desse modo, os ns. 11 e 12 do art. 107 do Regulamento vigente.

João Pessôa, 17 de outubro de 1933.
Tenente Artur Guedes Alcoforado, inspetor geral.

—

EDITAL DE 3.ª PRAÇA COM O PRASO DE OITO DIAS — O dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara, orfãos, interditos e ausentes, da comarca da capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de terceira praça virem, ou dêle noticia tiverem, que no dia 27 do corrente, ás 14 horas, na sala das audiencias deste juizo, edificio do Palacio das Secretarias, á praça Pedro Americo, segundo andar, o porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão, a quem mais dér e maior lance oferecer, com o abatimento legal, os terrenos onde se acham localisadas as ruas 13 de Maio, Lagôa, Mangueira, Macacos e Trincheiras, nas partes de propriedade dos herdeiros de Antonio Furtado da Móta, em condominio com José de Barros Moreira, os quais constituiram o patrimonio da familia Franca Veloso, cuja base para arrematação é de dez contos de réis (10:000$000), a requerimento do mesmo José de Barros Moreira, por seu procurador e advogado dr. Orestes Lisbôa, tendo dita venda e arrematação por fundamento extinguir-se o condominio existente entre o requerente e os mencionados herdeiros. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital de 3.ª praça com o praso de oito dias, o qual será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos dezoito dias do mês de outubro de 1933. Eu, João Monteiro da Franca, escrivão de orfãos e ausentes, o escrevi. (Ass.) Feitosa Ventura. Nada mais se continha no edital que aqui fielmente copiei do original, ao qual me reporto e dou fé.

—

FALENCIA DE C. M. DANTAS & CIA. — CONCURRENCIA PARA VENDA DE IMOVEIS DA MASSA — Autorisado pela assembléa de credores e de acôrdo com o art. 123 da Lei de Falencias em vigôr, aviso aos interessados que aceito, até o dia 20 de novembro proximo vindouro, propostas para compra dos imoveis seguintes:

2 casas sendo: 1 á rua Brandão Cavalcanti n. 347, nesta cidade, de tijolos e telhas, com duas portas de frente e chão proprio e outra á rua Antenor Navarro n. 5, em Joazeiro deste Estado, também de tijolos e telhas, com 3 portas de frente e chão proprio. As propostas deverão ser feitas com as ofertas respectivas; e deverão ser apresentadas em cartas lacradas das quais darei recibo. Os pagamentos serão á vista. As propostas serão abertas pelo exmo. dr. juiz da falencia, no Paço Municipal, no dia 24 do mesmo mês de novembro, pelas 14 horas, na presença do liquidatario e dos interessados que comparecerem. Aviso ainda que serei encontrado no escritorio da Companhia Comercio e Industria Kroncke, á rua Marquez do Herval, n. 127, nesta cidade, todos os dias uteis, das 8 ás 11 horas.

Campina Grande, 16 de outubro de 1933. — *José do O' Primo*, liquidatario.

Secção Livre

AUXILIAR DO COMERCIO: — Quem precisar de um moço habilitado, com pratica de escritorio e correspondencia comercial, diplomado em datilografia, sabendo traduzir inglês e alguma cousa de francês, dando fiador idoneo de sua conduta moral e funcional, dirija-se por favor, por carta, ou pessoalmente á avenida da Véra Cruz n.º 18, desta cidade, para melhor informação e contrato.

Dr. João da Mata Correia Lima

(4.º aniversario)

Lindolfo Correia, Albertina Correia Lima, Beatriz Correia Lima, Alvaro Correia Lima, esposa e filhos (ausentes), Otavio Correia Lima, esposa e filhos, pai, irmãos, cunhadas e sobrinhos do DR. JOÃO DA MATA CORREIA LIMA, convidam os parentes e amigos do inesquecivel morto, para assistirem ás missas que, em sufragio de sua alma, serão celebradas na Catedral Metropolitana, ás 7 horas do dia 21 do corrente, 4.º aniversario de sua morte.

Antecipam sinceros agradecimentos a todos que se dignaram de comparecer.

"FAVORITA PARAÍBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia.

Rua Maciel Pinheiro n.º 133

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizados no dia 18 de outubro, ás 15 horas:

1.º Premio — 29.631
2.º Premio — 45.268
3.º Premio — 70.367
4.º Premio — 07.956
5.º Premio — 37.566

João Pessôa, 18 de outubro de 1933.

E. João Oliveira, fiscal de clubes.

Ascendino Nobrega & Cia., concessionarios.

Autorisado e fiscalisado pelo Govêrno Federal, sob o Titulo n.º 5.

FALENCIA DE MANOEL MOREIRA FILHO — AVISO AOS CREDORES — De acôrdo com o artigo 131 da Lei de Falencia, aviso aos srs. do dia 2 do proximo mês de outubro, será feita a distribuição de dividendos correspondentes a 5% dos respectivos creditos, á praça Alvaro Machado n. 23, das quatorze horas e meia ás dezesseis.

João Pessôa, 2 de outubro de 1933. — **José Gomes Coêlho**, liquidatario.

—

BANCO AUXILIAR DO POVO — Assembléa de subscritores — Ficam convidados os subscritores de ações da sociedade anonima Banco Auxiliar do Povo, em formação nesta cidade, para a assembléa constitutiva da mesma, a realizar-se ás quinze (15) horas, do dia dezenove (19) do corrente, na séde da Associação Comercial.

Campina Grande, 14 de outubro de 1933. — Os incorporadores: **Tertuliano Pereira de Barros, José Cavalcanti de Arruda, Francisco Maria.**

Piano á venda

VENDE-SE magnifico piano alemão, com cêpo de metal, teclado de marfim e cordas cruzadas, tendo pouco tempo de uso. Preço baratissimo, por motivo de mudança desta capital.

Vêr e tratar, com urgencia, á rua Epitacio Pessôa (Trincheiras) n.º 663

CINEMAS & FILMES

"DIXIANA"

BEBE' DANIELS, num sugestivo quadro. Nestes dias, no "Rio Branco".

PROGRAMAÇÃO DA EMPRÊSA CINEMATOGRAFICA PARAÍBANA

RICHARD BARTHELMESS, AMANHÃ, NO "RIO BRANCO", NA SUA CRIAÇÃO MAGISTRAL: "ESCRAVOS DA TERRA"

Sobre ser a maior oportunidade da carreira artistica de Richard Barthelmess, "Escravos da Terra" é o romance mais impressionante levado, nestes ultimos tempos, ao celuloide. Drama de intensidade marcante, "Escravos da Terra" fixa a luta tremenda que desde épocas imemoriais se trava entre o capital e o trabalho, fazendo-o em largas e fortes pinceladas. E' Richard o eixo de toda a tragedia singular que se desenrola e com êle animam o filme espetacular duas creaturas mais feiticeiras da geração moderna de estrelas: Dorothy Jordan e Betty Davis.

—

"DIXIANA", NO PROXIMO DIA 21

Drama Humorismo, Romance, Risos, Lagrimas, Astucia, Heroismo... No romance dêle, uma mulher... Nos labios dela uma canção...
— Ela, é DIXIANA.

—

"AVE DO PARAISO"

"Joven, intrepido, amando o perigo e o movimento, numa ansia perene de aventuras, ele parte para Hawaii. Ia num "yacht" leve, airoso, branco, e que cortava as aguas serenamente, num avanço que era um deslize. Em Hawaii, a beleza da terra surpreendeu-o e maravilhou. Vira, da embarcação, o recorte luminoso da costa, os coqueiros flamejantes, as praias alvas e graciosas. Fascinado pelo encanto dessa natureza meiga e estupenda, veiu para a terra. Ignorava, porém, que, no simples áto de deixar o "yacht" estava dando um passo decisivo.

Eis acima, exposta rapidamente, uma parte do enrêdo de "Ave do Paraiso", o maravilhoso filme da RKO-Radio, que, no proximo dia 24 fará a inauguração do programa Broadway, no RIO BRANCO.

Os artistas que surgem, no desenrolar da ação, são todos brilhantes. A figura maior do elenco é Dolores Del Rio, a atriz incomparavel, cujos filmes nos dão sensações inolvidaveis de beleza e genio. Joél Mc Crea, belo e arrogante como um barbaro, é o bem amado da heroina, Creighton Chaney, filho de Lon Chaney, é uma das ultimas revelações do cinema norte-americano atúa, de maneira fulgida, no celuloide. "Ave do Paraiso" tem ainda um elemento de exito: é a direção magistral de King Vidor".

NO PROXIMO DIA 3 DE NOVEMBRO: "A ESQUINA DO PECADO"

"A Esquina do Pecado" — no original "Back Street" — é a mais perfeita sintese de uma vida jamais levada ao cinema. Apresentando a heroina em quadros cronologicos, densos, sugestivos e rapidos, contanos os seus habitos, as suas preferencias, os defeitos, as qualidades, a par dos acontecimentos que se vão sucedendo na sua vida. Ao fim da fita, a figura de "Ray Schmidt" nos é familiar e estimada e a gente sofre e vive com ela a historia pungente e humana no seu destino. De todos esses quadros numerosos que transmitem grande movimento ao filme, ha uma cena maxima: o apelo que "Ray Schmidt" faz, pelo telefone, ao amante que, pelo mesmo fio, acaba de lhe enviar o seu ultimo suspiro.

O trabalho de Irene Dunne, no papel de "Ray Schmidt" talvez não tenha comparação na historia do cinema. Os criticos europeus só lhe encontraram paralelo numa grande figura do teatro, já desaparecida. As comparações, entretanto, são inuteis e têm o aspecto de uma propaganda desnecessaria ao caso. A interpretação póde não ser uma arte dificil porém, constitúe um dom muito raro. Irene Dunne possue-o na sua mais bela e valiosa expressão. Ela soube viver a figura de Ray, soube viver o seu amôr e entregar-se ao seu desespero e á morte. As transformações que a idade e a desventura lhe trouxeram á fisionomia não podiam ter sido melhor revelados. A "maquilage" elevou-se ao gráu de magia nas suas mãos.

Irene Dunne é uma artista profunda inteligente e bonita também, dessa beleza esguia e aristocratica. Ao seu lado, John Boles é um galã egoista e perfeito. A "A Esquina do Pecado" é um filme intensamente psicologico em que todos os elementos se conjugaram harmoniosamente: escritor, diretor e interpretes.

—

PARA BREVE, NO "RIO BRANCO" "KING-KONG" "A OITAVA MARAVILHA DO MUNDO"

Ha tempos, comentando um filme, do genero novelesco, fazendo o elogio desses espetaculos em que ao publico é proporcionado assistir qualquer coisa nova, disse que o cinema ainda não havia apresentado, dentro das suas imensas possibilidades, o filme definitivo, em que se patenteasse toda a sua força creadora e que fosse como um grito de vitoria. Qualquer coisa que fugisse ao sentimentalismo ainda piegas do nosso tempo. Que não repetisse esses logares-comuns da "camera", reproduzidos sempre com variações apenas nas fórmas.

E' que a alma do seculo vinte, embora aceitando as caracteristicas do seu meio e do seu tempo, anseia pelo ignoto e tem a volupia do incompreensivel.

"King-Kong" é o que eu reclamava então, um espetaculo novo. Diferente. E que a gente apenas lamenta não ter visto antes, tal o prazer proporcionado pelas suas cenas, tão naturalmente desenroladas, que se chega mesmo a ter impressão de que o "truc", no caso, é um "bluf" de valorização.

Queria um grande poeta que o verso mais belo e perfeito fosse aquele que não revelasse o trabalho, o suplicio do artista. "King-Kong", se não fosse filme e fosse verso, seria isso mesmo, tal a limpidez e a beleza simples da sua naturalidade.

As cenas da ilha misteriosa além de uma beleza panoramica empolgante, encerram mundos de emoções ainda não sentidas. A luta entre um dinosauro e um gorila, monstruosamente grandes, tem toda a beleza imensa do tragico. E tudo decorre tão natural e simples através de "trucs" habilissimos, que a gente chega a se esquecer ,por momentos, de que está assistindo a uma encantadora, a uma maravilhosa fantasia.

"King-Kong" é a vitoria definitiva da técnica cinematografica. A vitoriosa produção da R. K. O., que apresenta ainda Fay Wray, com o seu delicioso loirismo, Robert Armstrong e Bruce Cabot, é um filme talhado para grandes multidões. Por isso não me surpreendeu a consagração que o fan carioca dispensou ontem, no Broadway e no Odeon.

Se não fosse "King-Kong"... — ALFREDO SADE".

(D'"A Batalha").

Informações da "FOX"

"O MARIDO DA GUERREIRA, a formidavel "blague" a Mitologia, registrou o maior "record" de bilheteria. Imagine que enfrentando um temporal de cinco dias consecutivos, esta "piada" adoravel fez da bilheteria do cinema "ODEON", uma autentica metralhadora de entradas. Após uma semana de sucesso e "humidade" esta produção irá continuar as gargalhadas do publico carióca no "Imperio".

ROULIEN toma parte no monumental "Fox Movietone Follies de 1933". Este filme tem em seu elenco, todas as notabilidades estrelares da "Fox", e o nosso patricio tem ocasião de participar e cantar alguns numeros.

—

Lilian Harvey está a caminho do Rio de Janeiro, através o seu primeiro filme feito nos studios da "Fox". Pois em breves dias aportarão á cidade do Rio de Janeiro, as cópias de "Meus labios revelam", onde a trefega estrêla européa tem como companheiros, o simpatico John Boles e o impagavel El Brendel!

—

"GLORIA E PODER" é mais uma excelente e admiravel produção de

"AVE DO PARAISO"

Uma sena da pelicula da R. K. O. que o "Rio Branco" vai levar a 24

Jesse L. Lasky para a "Fox-Film". Este filme vem de obter um exito sem precedentes em Norte-America. Coloen Moore reaparece com esta pelicula onde figuram ainda Spencer Tracy e Ralph Morgan.

—

Mirian Jordan, agora Mimi Jordan, a princêsa de Gales, vai reaparecer em breve no elegantissimo celuloide da "Fox" — PERIGOS DE AMÔR — ao lado do querido Warner Baxter, que interpreta com suprema arte e encanto, a profissão de Raffles e Arsene Lupin.

—

Segundo os mais acreditados rumôres, ante o exito obtido pela galante Lilian Harvey no seu primeiro filme "made in U. S. A." é pensamento da "Fox" apresentá-la ainda num outro de grande esplendor. Trata-se de "My Wekness", onde Lilian terá como galã, a mocidade exuberante de Leu Ayres. Apresenta também numeros de riqueza onde a beleza feminina esplende com todo o deslumbramento de fascinar.

"IDILIO NA FRONTEIRA"

Aí está George O' Brien, interprete principal, numa pôse muito do seu agrado e dos seus admiradores. Brevemente no "Santa Rosa".

PROGRAMAÇÃO DO "SANTA ROSA"

WARNER BAXTER COM KAREN MORLEY, HOJE, EM "CIUMES"

Ninguém póde, de longe, sem ver o filme e sem saber o que ele encerra, julgar ao certo o valor de CIUMES, o trabalho que a "Fox" vai apresentar hoje, no "Santa Rosa".

A's vezes é possivel, analisando um trabalho, dizer antecipadamente o que ele representa.

No caso de CIUMES esses elementos se podem dizer do valor do trabalho que jamais dirão exatamente do que ele representa pois que o filme, quer pelo tema, pelos ambientes como interpretação, está além, muito além do que se possa imaginar.

Essa pelicula explora um têma muito interessante, baseado sobre questões do Corpo Diplomatico de Washington, com ciumes, intrigas, etc.

WARNER BAXTER, o querido artista interprete do "O exilado" é o astro de CIUME e Karen Morley é a "leading-woman".

Complemento: FOX MOVIETONE NEWS, chegado por avião, com a seguinte reportagem:

I — França — Codos e Rossi batem o "record" do mundo em distancia em linha reta.

II — Estados Unidos — Roosevelt visita os jovens sem trabalho.

III — Japão — Os japonêses gratos aos antigos deuses.

IV — Estados Unidos — Pitorêsco desfile de manequis num terraço dum hotel de New York, mostrando os ultimos modêlos do verão.

V — Alemanha — Perante uma assistencia de duzentas mil pessôas realizam-se em Stutgard exercicios de ginastica com sessenta mil participantes.

VI — Os cadêtes norte-americanos treinam-se.

VII — O camera-man da "Fox News" consegue permissão especial do almirantado inglês para entrar a bordo do "Courageous", um dos orgulhos da Marinha Britanica.

—

"REDIMIDA" no proximo sabado

Ha delicadissimos momentos jogados entre Joan Crawford e Robert Montgomery em "Redimida", o filme dirigido por Clarence Brow, que a "Metro-Goldwyn-Mayer" vai estrear no proximo dia 21, no "Santa Rosa".

Um deles é aquele em que, na cabine do transatlantico de luxo em que viajam Joan e Robert — ela expõe a angustia continua em que vive — sem um amôr sincero, sem um carinho sem um consolo, de se sentir verdadeiramente querida.

E quando ela compreende que ela era bem digna do seu amor — e amôr diferente, solicito, todo-carinho, — lhe propõe casamento. Exultante, delirando de felicidade, Joan transmuda-se então, e beijando-o, exclama: "Estou disposta a ser tua escrava a vida inteira".

Aparentemente essa cena póde ser comum. Entretanto, no celuloide dirigido por Clarence Brow aprecia-se o encanto das expressões de Joan e a correção das atitudes de Robert Montgomery.

—

A comemoração do primeiro aniversario do "Santa Rosa" a 3 de novembro

Já está proxima a chegada, do Rio, dos "trailers" e do fascinante material de reclame de "O amôr que não morreu"

Os "fans" já sabem da noticia alegre de que a comemoração do 1.º aniversario do "Santa Rosa", em 3 de novembro será feita com o filme escolhido "O AMOR QUE NÃO MORREU".

Essa produção virá diretamente do Rio para João Pessôa, isto devido aos esforços da emprêsa A. Leal & Cia., não só para abrilhantar mais o espetaculo como para fazer com que os "fans" pessoenses fôssem os primeiros no norte do país a ver este grande e inesquecivel trabalho de Norma Shearer. Sabemos, por intermedio da emprêsa, que vão ser apresentadas ao nosso publico grandes surprezas para os nossos meios cinematograficos.

Os srs. A. Leal & Cia., veem de nos comunicar que receberam um telegrama do Rio, da agencia da "Metro Goldwyn Mayer" avisando-lhe já haverem partido os "traillers" e o importante e imenso materal de reclame de "O amor que não morreu".

Esse telegrama está assim redigido: "Leal, João Pessôa — Partiram "traillers" material reclame "Amor não morreu". — Metrfilms".

Daqui a alguns dias, pois, estarão expostos no saguão do "Santa Rosa" os fotos lindos, de Norma Shearer no seu filme maximo, assim como os retratos dos inumeros vestidos que ela usa na pelicula e que foram desenhados por Adrian. Estarão também á vista do publico o material de propaganda, cartazes e folhetos, que mostrarão, um pouco sómente, do romance triste que Norma Shearer viveu com Fredric March nas cenas delicadas de "O amor que não morreu"!

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Quinta-feira, 19 de outubro de 1933 | NUMERO 234

A FESTA DO VERÃO

Hoje, no "Rio Branco"

Promovida pela **Associação Paraibana pelo Progresso Feminino**, terá lugar hoje, á noite, no Cine-Teatro "Rio Branco", a anunciada **Festa do Verão**, que vem sendo anciosamente esperada pela sociedade conterranea.

A representação começará ás 20 horas em ponto, devendo o programa, caprichosamente organizado, ser, na sua maior parte, interpretado por gentis senhoritas pessoenses, discipulas da distinguida intelectual d. Juanita Machado, o que só por isso, constitúe garantia plena e segura do completo exito do festival de hoje.

O **Rio Branco** apresentará magnifica ornamentação, assim como terá aumentada a sua iluminação.

De conformidade com o que ficou assentado, a primeira parte da fila do balcão será reservada para o sr. Interventor Federal, e pelas demais autoridades do Estado.

— A **Joalheria Carvalho**, de propriedade do sr. Floripes Carvalho, cedeu, gentilmente, um lindo relogio, que servirá em uma das cenas do espetaculo, intitulada **Conversas de Bibelot**.

O programa que será desempenhado é o seguinte:

1.ª PARTE

CONVERSAS DE BIBELOTS

Sainete em versos por Juanita Machado. Cena unica.

—

Uma elegante sala de estar. Estatuêtas e bibelots, dormem na sua imobilidade de objetos de luxo. Sôa uma campainha que repercute pela casa, acordando como um toque magico os bibelots que começam a conversar, cantar e dansar.

BIBELOTS

Polichinelo — Dulce Fernandes.
Boneca brasileira — Hilda de H. Cavalcante.
Relogio futurista — Iêda Borel Machado.
Marquezinha de Sevres — Rivanda de Alencar Polari.
Gueisha — Miosotis de A. Costa e Criselide de O. Caldas.
Jarrão de grés da Holanda — Valeria Neves.
Casal de camponios russos — Arimá Coimbra e Beatriz Ribeiro.

—

Acompanhamentos de piano — Senhorinha Arminda Falcão.
Acompanhamentos de violino — Sr. Olegario de Luna Freire.

—

Cortina — Senhorita Elcia Hermeto.

ESFOLHADAS

Cena tipica portuguêsa, evocando a festa da esfolhada, na qual se reunem os aldeiões e dansam e cantam velhas cantigas tradicionais e o fado, ha motes e glosas, quadras, desafios e conversas alegres, de calhopas lindas.

—

Camponezas que cantam o fado — Marli Rosas, Miosotis Costa e Iêda Machado.
Outras camponezas — Rivanda de Alencar Polari, Criselide Caldas, Valeria Neves, Arimá Coimbra, Hilda H. Cavalcante, Dulce Fernandes e Aldeide Pinto Pessôa.

—

Acompanhamentos de guitarra pelo sr. João Serrano. De violão pelos srs. Carlos Meira e José Garcia.

—

2.ª PARTE

UMA NOITE EM VENEZA

Num jardim sobre a laguna, ao luar, uma princesinha veneziana evoca em um poema a historia amorosa de um doge antigo. Uma gondola desliza junto ao cáis trazendo outra senhoril fidalga, cuja voz enche o ar da harmonia de uma velha aria.

—

Violino pelo sr. Olegario de Luna Freire.

—

"**O romance do Doge**" — Poesia de Juanita Machado.
Declamação, por Maria de Lourdes Moura.

—

Torna Sorrento — Canção Napolitana — por Marli Rosas.
Cortina — Maria de Lourdes Moura.

—

SONHO DO ATLANTICO

Fantasia em verde

Dentro do verde cenario, um côro de ninfas, move-se na cadencia da onda.

A **filha de Netuno** — Elcia Hermeto — canta "O Sonho do Mar".
Bailado — Valeria Neves e Miosotis Costa.

—

Cortina — Elcia Hermeto.

—

UMA FESTA NA ROÇA

No terreiro de uma casa de cabôclo, estão reunidos, cantando, ao som dos violões, cavaquinhos, réco-réco, etc., um grupo de matutos. Chega nessa ocasião uma carta de um compadre do Miguel de Freitas. Depois é um casal de noivos que vem cantar, alegrando mais a reunião.

Na beira do rio — Samba de Valdemar Oliveira — Todos em côro.
Meu padroeiro — Samba de Arquimedes Machado Lalór.
Casal de noivos — Iêda Machado e Rivanda Polari.
Carta matuta — Hilda H. Cavalcante.

Venda de reprodutores de raça

Chegaram á Estação Modêlo "João Pessôa", em Umbuzeiro, os bovinos e suinos comprados pelo Govêrno do Estado, por intermedio do diretor daquele estabelecimento, dr. Epitacio Pessôa Sobrinho, que para esse fim se transportara ao sul do país.

Além dos animais destinados á venda entre os criadores, foi adquirido um lote de novilhas holandêsas que ficará ali, para reprodução, seleção e futura venda de garrótes puros.

A' disposição dos interessados, acham-se á venda 14 tourinhos indianos da raça "Gyr" e 4 casais de porcos americanos da raça "Duroc-Jersey".

Convém salientar a vantagem da introdução do sangue "Gyr" em nossos rebanhos, dada a sua acentuada capacidade leiteira, mansidão e bôa conformação, em confronto ás outras variedades de zebú.

Sendo a compra a titulo de auxilio á pecuaria, o Govêrno cederá os ditos reprodutores pelo preço que chegaram ao Estado, de acôrdo com a lista abaixo:

4 garrotes de ano e meio, de nomes "Indú", "Mauá", "Najá" e "Colorado", a	1:100$000
2 garrotes de 16 a 20 mêses, de nomes, respectivamente, "Corôa" e "Delta", a	1:300$000
3 tourinhos de 2 a 2 1|2 anos, de nomes "Indú", "Prata" e "Arari", a	1:500$000
4 ditos, de 2 1|2 a 3 anos, de nomes "Aladin", "Butiá", Ceylão" e "Araxá", a	1:750$000
1 novilho de 3 1|2 anos, de nome "Turuman", ao preço de	2:500$000
8 suinos da raça "Duroc-Jersey", de 6 a 8 mêses, ao preço de	275$000

Tendo em consideração um numero relativamente pequeno, pela dificuldade em se conseguir tipos verdadeiros de raça "Gyr", o Govêrno só fará as vendas á vista.

O dr. Epitacio Pessôa Sobrinho está elaborando um relatorio sobre a sua viagem aos Estados do Sul, no qual são abordados aspectos interessantes do problema de pecuaria nacional, e particularmente do nosso Estado.

POLICIA SANITARIA

O sr. diretor da Segurança expediu a seguinte circular a diversas autoridades policiais do Estado:

"Renovando minhas instruções constantes de circulares anteriormente dirigidas a todas as autoridades policiais do Estado, recomendo-vos que presteis todo o auxilio de que necessitar nessa localidade, no cumprimento de seus deveres, o encarregado do serviço da febre amarela, o qual está incumbido de proceder exames que muito interessam a defesa da saúde publica.

Aliás esta ordem deverá ser cumprida com toda solicitude, por todas as autoridades que vos sucederem no cargo.

Saudações. — **Severino Procopio**, diretor da Segurança Publica".

Foot-ball inconveniente

Pessôas que transitam pela rua Santo Elias veem sendo ultimamente perseguidas pelo inconveniente "foot-ball" que um grupo de meninos ali pratica, dia e noite, a toda a hora, sem os intervalos...

Um guarda civil poderia servir de juiz, suspendendo a interminavel partida, para o proprio descanço dos jogadores...

Diretoria Geral de Saúde Publica do Estado

Recebemos da Diretoria Geral de Saúde Publica a seguinte nota:

"Tendo terminado em 1.º de setembro ultimo o prazo concedido pela Diretoria de Saúde Publica, conforme ficou estipulado entre a mesma e uma comissão da Associação Comercial, para entrar em vigor, em todos os seus itens, o que estabelece o decreto que criou o serviço de fiscalização de generos alimenticios, neste Estado, esta Diretoria convida aos srs. comerciantes, importadores o decreto que creou o serviço de fisvenda de tais produtos, a apresentarem, para registro, no laboratorio bromatologico, os certificados de analises prévias dos produtos nacionais e estrangeiros, ou a requererem o respectivo exame para os que não tenham sido ainda analizados".

"**Redimida**" estará no dia 21 no **Santa Rosa**.

ASSICURAZIONI GENERALI

A fim de constituir agentes nesta capital, encontra-se entre nós o dr. Severino Dias de Albuquerque, chefe da sucursal da Assicurazioni Generali, em Recife, com jurisdição na Paraíba.

Essa grande companhia de seguros, com séde em Triestre e Veneza, é a de maior capital realizado existente no mundo, tendo pago, no Brasil, o premio mais importante de acidente maritimo, de quantia superior a cinco mil contos.

Animada com o vulto de seus negocios em nosso país, a Assicurazioni Generali estende os mesmos a quasi todos os Estados, notadamente os do sul, onde seu conceito é absoluto e incontestavel a preferencia com que o comercio e o publico em geral a distinguem.

Na Paraíba a importante empresa explorará, por emquanto, apenas o ramo de seguros de vida, oferecendo vantagens aos seus clientes que nenhuma outra se encontra em condições de fazê-lo.

Ontem, á noite, o dr. Severino Dias de Albuquerque, acompanhado do nosso prezado amigo sr. Antonio Gomes Pereira, teve a gentileza de visitar esta folha, demorando-se em amistosa palestra com os redatores de plantão.

NOTAS DA PRAÇA

Da "Solemar Companhia Comercial", desta praça, recebemos a seguinte carta, acompanhando uma lata de amostra de soda caustica:

"Ilmo. sr. diretor da "A União" — Nesta. — João Pessôa, 14 de outubro de 1933. — Temos a maior satisfação de remeter, a titulo de propaganda, uma lata de soda caustica em escamas "Escudo Hamburguês", produto genuinamente alemão. Trata-se de um artigo novo nesta praça, mas que se recomenda pela sua superioridade ás congeneres, já pela facilidade de sua dissolução, e qualidade, como pelo lado economico e pratico.

De otimo resultado para o fabrico de sabão, limpeza geral, tirar pinturas velhas, etc., conforme prospecto que acompanha cada lata.

E' um produto de fabricação esmerada, além de uma embalagem recomendavel, pelo que, lançando-o no mercado, não receiamos garantir ás exmas. familias e ao comercio em geral o seu exito completo.

Sem outro assunto, para o momento firmamo-nos agradecidos. — De v. s. amos. atenciosos. — "**Solemar Companhia Comercial — Duhnfahr & Reining**".

Assistencia Municipal

MOVIMENTO DE ANTE-ONTEM E ONTEM:

Pessôas socorridas: — Pedro Ferreira, José Vicente, Paulo Sant'Ana, Maria José Silva, Mario Lins, José filho de José Minervino, Rita Maria da Conceição, Acacio Batista da Silva, Maria Souza Oliveira, José Viana, Luiz Orange Nobrega.

Gabinête dentario:

Pelo gabinête dentario fôram atendidas 12 pessôas.

Ambulatorio "Moura Brasil":

Pelo ambulatorio "Moura Brasil", dirigido pelo dr. Jósa Magalhães, fôram atendidas 54 pessôas, doentes dos olhos, ouvidos, nariz e garganta.

Hospital de Pronto Socorro:

Doentes existentes:—de 1.ª classe, 2; de 2.ª, 1; de 3.ª, 5; total, 8, sendo 6 homens e 2 mulheres.

Receita verificada:

Hospital de P. Socorro	300$000
Gabinête dentario	24$000
Assistencia Municipal	20$000
Total	344$000

Bebé Daniels cantando em DIXIANA.

"A retirada de Genebra era uma questão de honra para a Alemanha"

Declara o ex-Kaiser a um jornal holandês

HAIA, 17 — (Nacional) — Retardado — Um jornal desta capital enviou a Doorne um dos seus redatores, para ouvir a opinião do ex-kaizer Guilherme II, sobre a retirada da Alemanha da Conferencia de Genebra.

O ex-soberano alemão elogiou a atitude do govêrno do seu país e concluiu as suas ligeiras declarações, com estas palavras: "A decisão do govêrno do Reich não é surpreendente nem inesperada: é uma consequencia logica do pouco caso em que a Liga das Nações tinha a nação alemã. A retirada de Genebra era uma questão de honra para a Alemanha". (A União).

—

GENEBRA, 17 — (Nacional) — Retardado — E' o seguinte o texto da resposta da assembléa de Genebra á Alemanha:

"Comuniquei á comissão geral do desarmamento o telegrama de vossa exc. datado de 14 do corrente, por meio do qual anunciava a decisão do govêrno do Reich. Tomou essa resolução no momento em que a mesa da conferencia adotára um programa preciso de desarmamento. Nesse programa em que devia ser executado um periodo predeterminado que garantiria progressivamente confórme as resoluções aprovadas pela Conferencia com participação da Alemanha, a redução dos armamentos e a ordem comparavel á visada pelo projéto de convenção que estava nas mãos da comissão geral. O programa garantiria, igualmente com as medidas de segurança correspondentes, a igualdade de direitos que o Reich colocou sempre no primeiro plano das suas reivindicações. Nessas condições, lamento que o vosso govêrno tenha tomado tão grave decisão por motivos que não posso considerar como fundados". (A União).

A contribuição dos municipios para a Instrução Publica

Em telegrama dirigido ao sr. Interventor Federal o prefeito de Santa Luzia do Sabugy comunicou haver recolhido á Estação Fiscal da referida vila, a quantia de 1:689$465, proveniente da quota de 15 %, correspondente ao mês de setembro proximo findo, destinada á Instrução Publica.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO ACADEMICO "JOÃO DA MATA": — Da diretoria do Centro Academico "João da Mata", recebemos comunicação da eleição da sua nova diretoria, a qual ficou assim organizada:

Presidente, Julio Cantalice da Trindade; vice-dito, Gercino Pereira Filho; 1.º secretario, Fernando Solano da Silva; 2.º dito, Alfredo Pires Ferreira; tesoureiro, Roberto da Costa Pessôa; orador, Severino Ramos Bandeira; vice-dito, Diogenes Andrade; bibliotecario, Noé Paulo de Araújo.

NOTICIARIO

PREFEITURA MUNICIPAL

Convida-se o sr. Severino Freire de Araújo a comparecer á Diretoria de Expediente e Fazenda da Prefeitura Municipal de João Pessôa.

LOTERIA FEDERAL

Ext. em 18 de outubro de 1933

11.005	— São Paulo ..	200:000$000
5.989	— Rio	10:000$000
5.033	— São Paulo ..	5:000$000
27.320	— Manaus	2:000$000
11.765	— Rio	2:000$000

ULTIMA HORA

RIO, 18 — (Nacional) — Chegou hoje a esta capital o delegado colombiano á proxima conferencia sobre o caso de Letícia, a realizar-se aqui. (A União).

RIO, 18 — (Nacional) — O pessoal das oficinas d'"A Nação" declarou-se em greve, á falta de pagamento, prejudicando, dessa fórma, tambem a saida do "O Radical", da "A Hora", que são impressos naquelas oficinas.

O "Diario da Noite" que tambem tem impressão ali, conseguiu ser impresso nas oficinas d'"A Batalha". (A União).

LONDRES, 18 — (Nacional) — O ministro dos Estrangeiros pronunciou ontem um discurso que foi irradiado para todo o continente, respondendo, em termos energicos, as acusações recentemente formuladas contra ele pelo sr. Von Neurath, ministro do Exterior da Alemanha.

Depois de salientar a gravidade da situação, o sr. John Simon dirigiu um apelo ao povo para que não perca a serenidade, afirmando que a situação internacional provoca mais ansiedade neste momento á Inglaterra do que em qualquer periodo dos anos precedentes.

Isso, adiantou, nem a Grã-Bretanha nem no continente ha quem ignore. Foi neste espirito que tentámos certo numero de modificações exigidas pela nova situação, a fim de tornar possivel o desejado acôrdo.

O discurso do ministro inglês se estende em outras considerações, sempre em termos energicos e categoricos. (A União).

BERLIM, 18 (Nacional) — Depois de entrevista que o barão Von Neurath, ministro das Relações Exteriores, concedeu aos representantes da imprensa estrangeira aqui acreditados, o correspondente do "Daily Mail", de Londres, conseguiu importantes declarações do ministro Goebels, que interrogado se a Alemanha, agora livre da Liga das Nações, pretendia armar-se, respondeu que não, e sim "A Alemanha quer cumprir as clausulas dos tratados que foram por ela assinados" (A União).

NEW YORK, 18 — (Nacional) — O artista cinematografico Douglas Fairbanks fez declarações desmentindo categoricamente o seu divorcio de Pickford. (A União).

RIO, 18 — (Nacional) — Encerrou-se nesta capital o turno de Basket-ball, tendo o "Flamengo" ficado invicto com oito vitorias, das quais a ultima obtida ontem do "Tijuca Tenis Clube". (A União).

SERICULTURA

MAIS U'A MISSIVA DE APLAUSOS RECEBIDA PELO DIRETOR DO INSTITUTO SERICO

Do revdmo. padre Pedro Paulino, residente em Pilões, e entusiasta fervoroso da industria serica paraibana, recebeu o engenheiro José Calzavára a seguinte carta:

"Pilões, 15 de outubro de 1933 — Ilustre senhor dr. Calzavára: — Saudações: — O autor destas despretenciosas linhas é um dos ouvintes da luminosa conferencia realizada por v. s. aqui em Pilões sobre a sericicultura, adaptando-a a esta fertilissima zona do brejo da Paraíba.

Para usar de plena franqueza cumpre-me confessar que a alviçareira cultura do bicho da sêda não tinha para mim o menor atrativo, dado o indiferentismo com que encarava, até então, esta relevante tentativa em nosso meio.

A palavra clarividente, doutrinadora e erudita de v. s. veiu abrir em minha inteligencia um sulco de funda simpatia por esta importante industria destinada a um exito brilhantemente compensador em futuro não remoto.

Nem de leve vá pensar v. s. que as palavras da formosa palestra proferida em Pilões, tenham tido a sorte da semente lançada no leito das estradas.

Os pilonenses que tiveram o delicioso prazer de o ouvir guardam religiosamente salutares recordações do verbo doutrinador e apaixonado de um dos mais competentes mestres da sericultura.

Tenha-se em mira a proficua e tenaz propaganda que se vai operando em nosso ambiente, tendo á frente o espirito moço e progressistas de Daniel da Cunha, um dos quasi fanaticos cultores da sericultura nesta fertilissima nesga de terra brejeira.

O dr. José Calzavára póde ficar certo de que já conquistou um lugar de destaque e gratidão nalma e coração do povo pilonense.

E de parabens se acha toda a Paraíba no vulto simpatico e operoso do seu joven Interventor, pelo masculo esforço que vem dispendendo em pról de uma industria que virá, certamente, dentro de proximo futuro, aliviar o seu glorioso Estado da formidavel crise financeira que se alastra pelo nosso Brasil e pelo mundo inteiro. Um admirador sincero. — **Padre Pedro Paulino**".